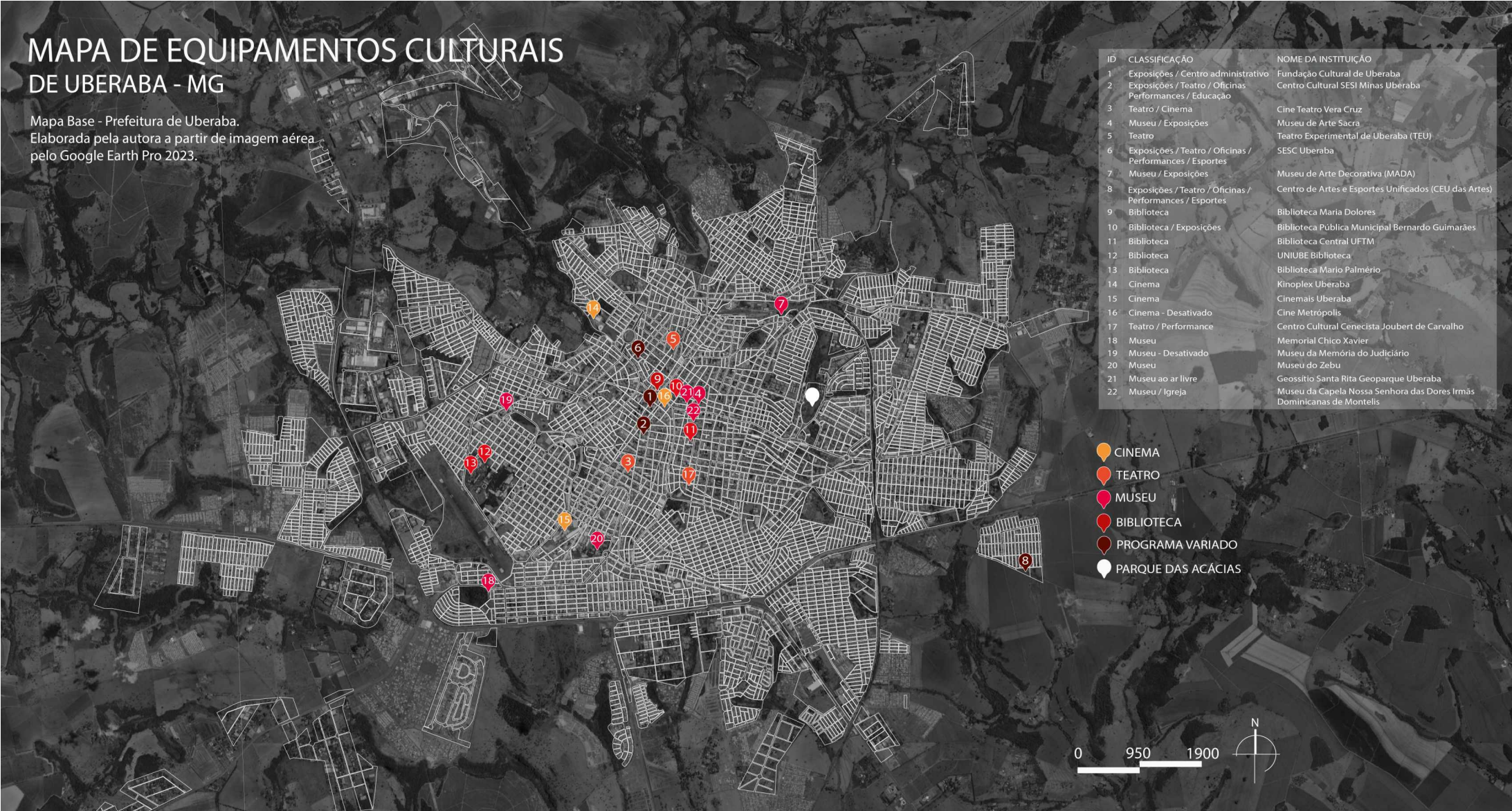




A cidade de Uberaba foi escolhida para a realização desse projeto, visto a necessidade em expandir a cultura já existente e ampliar os espaços voltados para o ensino da arte, fomentando na atenção ao desenvolvimento da criatividade infanto juvenil. Diante da análise dos equipamentos culturais de Uberaba, nota-se uma carência de equipamentos na parte leste da cidade, fato que despertou interesse em implantar o projeto da Cultura em Movimento em um local ainda pouco explorado culturalmente e que fosse um ponto médio entre os espaços artísticos já existentes (Centro Cultural SESI Minas Uberaba e Centro de Artes e Esportes Unificados), aumentando a possibilidade de disseminar as tradições e conhecimentos locais para demais ambientes. Somado a essa posição, foi levado em consideração a escolha por um terreno que fosse de fácil acesso em questões de caminhabilidade e de mobilidade urbana, de maneira a manter um elo de conexão com o restante do município.

Para fins de esclarecimento, este trabalho possui o foco no caráter transformador que a cultura é capaz de proporcionar em um local e, para a exemplificação e execução de tal ideia foi escolhido o Parque das Acácias. Dessa maneira, as orientações projetuais que guiaram o processo criativo provém do desmembramento das facetas que a cultura pode intervir, sendo elas por meio do artístico, da tradição da cidade ou até mesmo do ambiental.

Em virtude do local de implantação ser uma grande área verde já existente, frequentada e tida como um ponto de encontro e lazer pelos moradores, foi levado em consideração o desenho original para a implantação do Parque das Acácias, já que uma das finalidades do projeto aqui apresentado é retomar ideias que não foram executadas inicialmente, respeitando as diretrizes do local.



ESPAÇOS DE CULTURA CORRELACIONADOS

1. Fundação Cultural de Uberaba

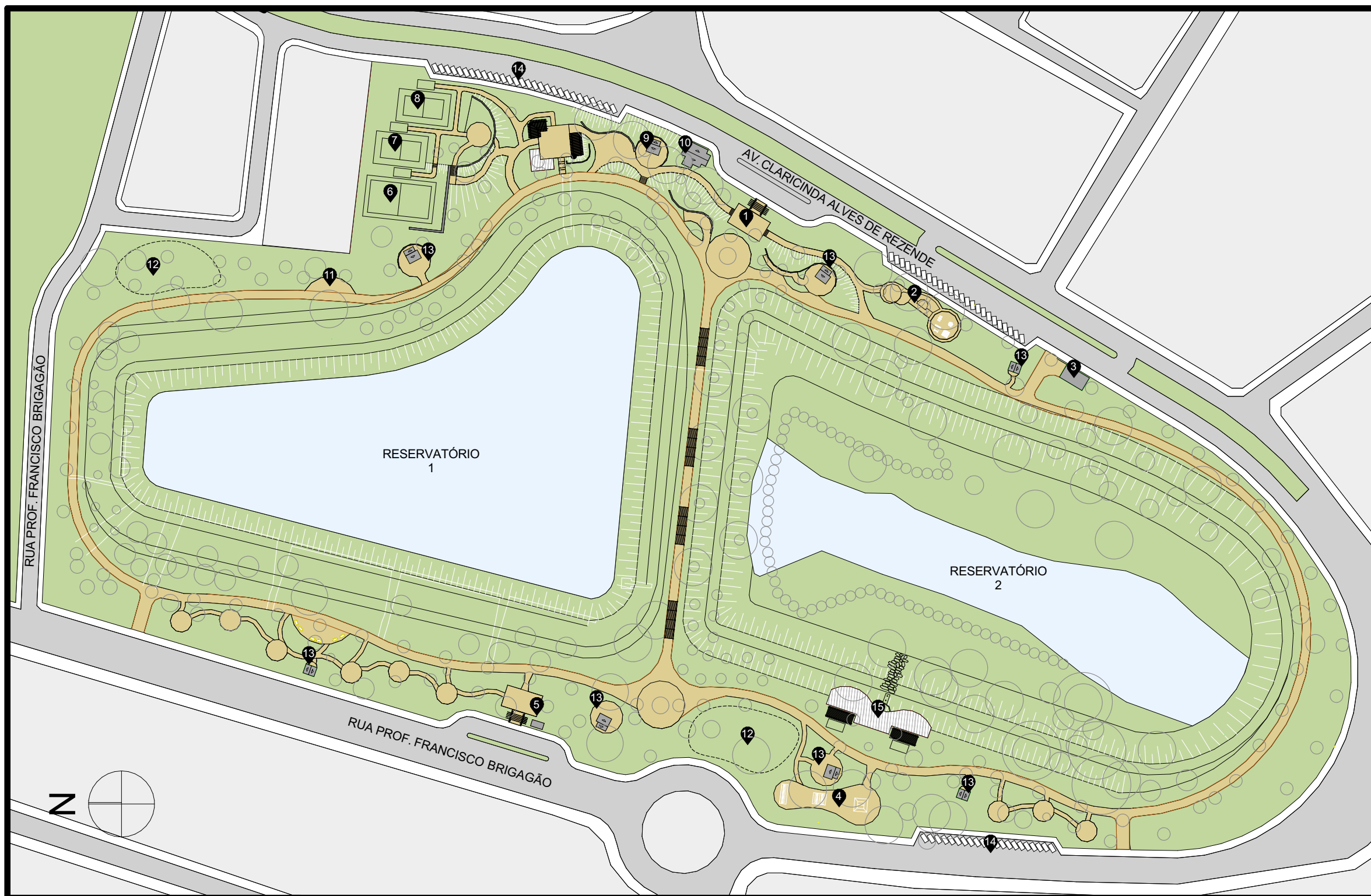
O Casarão Tobias Rosa foi construído entre os séculos XIX e XX com o intuito de prover a moradia de Tobias Rosa, fundador do Jornal Gazeta em Uberaba - onde o local foi sede por um período. Em 1930, o edifício passa a ter a característica arquitetônica eclética, por meio da reforma da fachada feita pelo arquiteto Satyro Martins Costa. O casarão foi comprado pela prefeitura da cidade e tombado em 2009, passando por reformas em 2012 para acomodar a sede da Fundação Cultural de Uberaba e, atualmente, mantém suas funções administrativas e comporta espaços de exposições temporárias.

2. Centro Cultural SESI Minas Uberaba

Localizado na Praça Frei Eugênio, a área em questão foi sede da Igreja Santo Antônio, a qual foi transferida para as proximidades da Praça Rui Barbosa, deixando o terreno inutilizado até 1926, quando Fidélis Reis foi o responsável pela construção da escola modelo Liceu de Artes e Ofícios em 1927, atual Casarão SESIMinas. Em 1932 o local foi transformado na sede do 4º Batalhão de Caçadores Mineiros, onde permaneceu como ponto policial até 1947. Ao final de tal período, o edifício passou por reformas e retomou suas funções educacionais e culturais. O casarão passou a ser um patrimônio tombado em 2007 e atualmente também conta com um anexo que comporta o Centro Cultural José Maria Barra, onde ocorrem apresentações de teatro, música, dança, exposições temporárias e a promoção de cursos culturais.

8. Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU das Artes)

Localizado no Residencial 2000, um bairro periférico, que devido ao alto índice de violência do local presente desde constituição do bairro, a Prefeitura de Uberaba, com o apoio do Governo Federal, propuseram do CEU das Artes, como forma de criar oportunidades educativas e de formação, garantindo um maior acesso à cultura, literatura, dança, cinema, teatro e lazer esportivo. Sua inauguração se deu no ano de 2012 e desde então sofre com problemas de falta de manutenção e de improvisação em seu layout para a ocorrência das aulas. O local oferece aulas de futebol de salão e de campo, judô e ginástica artística para crianças e idosos, oficinas de escultura, pintura e desenho. Apesar de todos os problemas identificados, o CEU das Artes ainda cumpre a sua função de integração cultural às práticas esportivas e de lazer e os esforços dos agentes envolvidos revelam-se atuantes na difusão da cultura e na contribuição para a construção de um senso de pertencimento com o local pela comunidade.



- PISTA DE CAMINHADA PARQUE DAS ACÍCIAS
- ÁREA VERDE
- RUA
- QUADRAS

1. ENTRADA / 2. PLAYGROUND / 3. PRÉDIO DE SERVIÇO E GARAGEM / 4. PISTA DE SKATE / 5. DEPÓSITO / 6. QUADRA DE BASQUETE /
 7. QUADRA DE VÔLEI / 8. QUADRA DE PETECA / 9. QUIOSQUE DE VENDAS / 10. ADMINISTRAÇÃO / 11. ESPAÇO PARA ALONGAMENTO /
 12. FUTURAS INSTALAÇÕES / 13. PONTOS DE APOIO / 14. ESTACIONAMENTO / 15. DECK DE MADEIRA PARA EVENTOS

IMPLANTAÇÃO PRETENDIDA

Escala: 1:2000

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

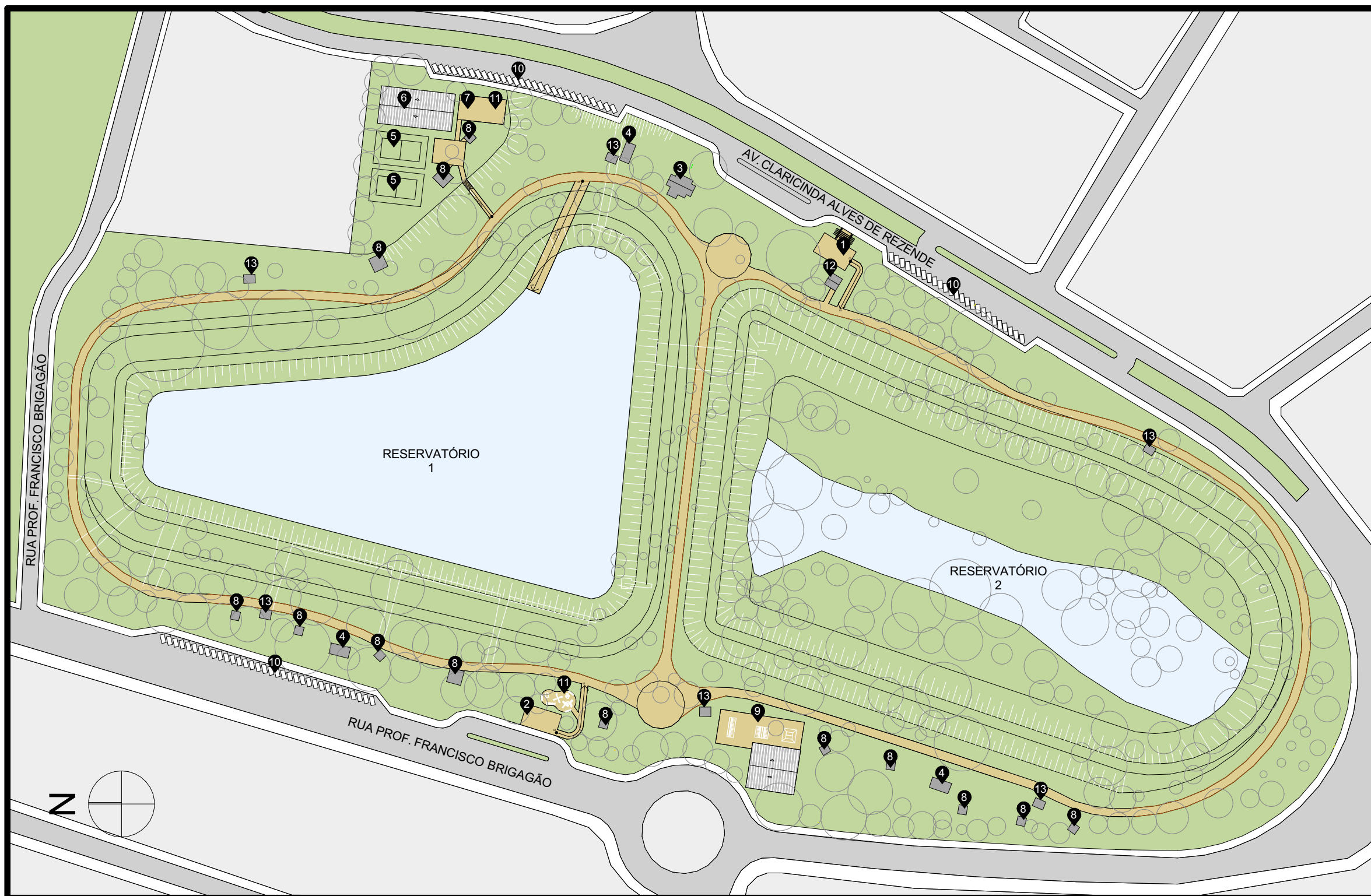
IMPLANTAÇÃO PRETENDIDA PELA PREFEITURA DE UBERABA (PROJETO DE 2007)

FONTE: ARQUIVO PÚBLICO DE UBERABA, ALTERADO PELA AUTORA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 JULIANA LOPES CAGLIARI
 ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

2



- PISTA DE CAMINHADA PARQUE DAS ACÁCIAS
- ÁREA VERDE
- RUA
- QUADRAS

1. ENTRADA PRINCIPAL / 2. ENTRADA SECUNDÁRIA / 3. ADMINISTRAÇÃO / 4. BANHEIROS / 5. QUADRA POLIESPORTIVA /
 6. QUADRA COBERTA / 7. ACADEMIA AO AR LIVRE / 8. QUIOSQUES / 9. PISTA DE SKATE / 10. ESTACIONAMENTO / 11. PLAYGROUND /
 12. QUIOSQUE DE VENDAS / 13. PERGOLADO

IMPLANTAÇÃO ATUAL

Escala: 1:2000

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

IMPLANTAÇÃO ATUAL REALIZADA COM O AUÍXLIO DO GOOGLE EARTH

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 JULIANA LOPES CAGLIARI
 ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

3

PAVILHÃO DE OBSERVAÇÃO DOS PÁSSAROS

- LOCAL MAIS "ESCONDIDO" E CALMO, FACILITANDO OBSERVAÇÃO DA FAUNA
- DAR VIDA E FORMA A UM ESPAÇO DEDICADO PRÁTICA DO BIRDWATCHING, QUE JÁ É PRATICADA PELOS UAUÁRIOS
- INCENTIVO À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E AOS ESTUDOS A RESPEITO DA FAUNA E FLORA DO PARQUE

PORTO FLUTUA

- DAR FUNÇÃO A UMA RAMPA EXISTENTE QUE NÃO POSSUI UM USO DEFINIDO
- PEQUENA PLATAFORMA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE PARA PEDALINHOS
- OFERECER UM ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO E LAZER AO MESMO TEMPO

OFICINA CULTURAL

- PROXIMIDADE COM A ENTRADA PRINCIPAL (FACILIDADE DE ACESSO E DE ATRAÇÃO PARA O PÚBLICO)
- OFERECIMENTO DE UM ELO CULTURAL INÉDITO NO PARQUE
- ESPAÇO PARA ATIVIDADES RECREATIVAS (PRIORIDADE EM ÁREAS LIVRES E LAYOUTS FLEXÍVEIS)
- EVOCAR O LÚDICO DE FORMA NÃO ÓBVIA

TRILHAS E CAMINHOS ECOLÓGICOS

- RETOMADA DOS CAMINHOS ORGÂNICOS PROPOSTOS INICIALMENTE NO PROJETO DA PREFEITURA
- SINALIZAÇÃO EDUCATIVA SOBRE A FAUNA E A FLORA DO PARQUE
- BANCOS AO LONGO DO TRAJETO PARA CONFORTO DOS USUÁRIOS
- INCENTIVO AO TURISMO SUSTENTÁVEL

- ☐ EQUIPAMENTOS EXISTENTES
- ☐ AMBIENTES EM POTENCIAL

PALCO PARA SHOWS E EVENTOS

- RETOMADA DO DECK PROPOSTO INICIALMENTE NO PROJETO DA PREFEITURA
- PROXIMIDADE COM A PISTA DE SKATE JÁ FREQUENTADA (FACILIDADE DE ACESSO E DE ATRAÇÃO PARA O PÚBLICO)
- RESTAURANTE-BAR DE APOIO E INCENTIVO AO COMÉRCIO LOCAL

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

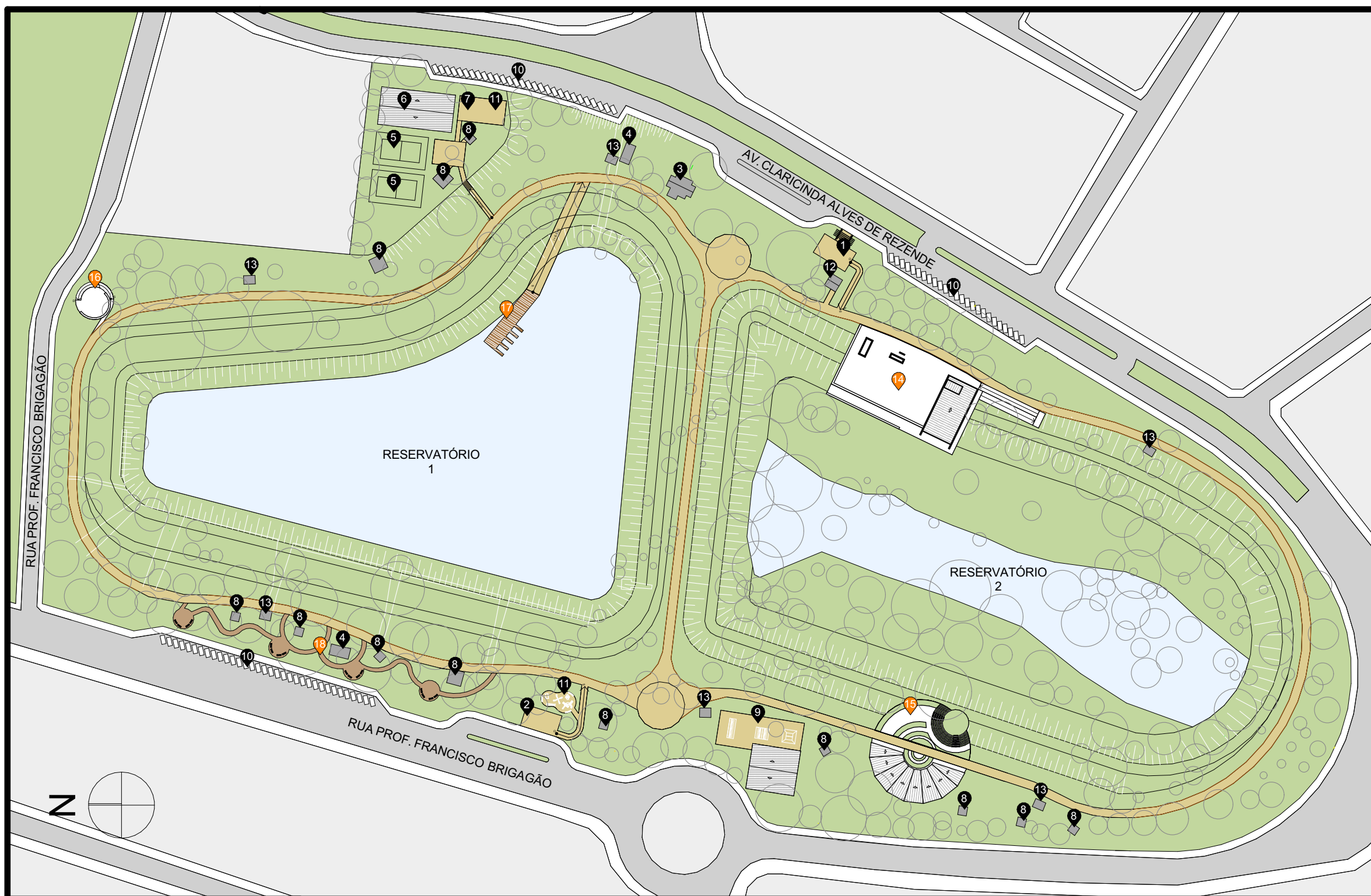
DIAGRAMA DE BOLHAS

[SOBREPOR A PRANCA A IMPLANTAÇÃO ATUAL DO PARQUE]

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

4



- PISTA DE CAMINHADA PARQUE DAS ACÁCIAS
- ÁREA VERDE
- RUA
- QUADRAS

1. ENTRADA PRINCIPAL / 2. ENTRADA SECUNDÁRIA / 3. ADMINISTRAÇÃO / 4. BANHEIROS / 5. QUADRA POLIESPORTIVA /
 6. QUADRA COBERTA / 7. ACADEMIA AO AR LIVRE / 8. QUIOSQUES / 9. PISTA DE SKATE / 10. ESTACIONAMENTO / 11. PLAYGROUND /
 12. QUIOSQUE DE VENDAS / 13. PERGOLADO / 14. OFICINA CULTURAL / 15. PALCO ABERTO / 16. CENTRO DE OBSERVAÇÃO DOS
 PÁSSAROS / 17. PORTO FLUTUA / 18. TRILHA RAÍZES VIVAS

MAPA COM INTERVENÇÕES

Escala: 1:2000

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

MAPA GERAL DE IMPLANTAÇÃO COM AS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 JULIANA LOPES CAGLIARI
 ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

5

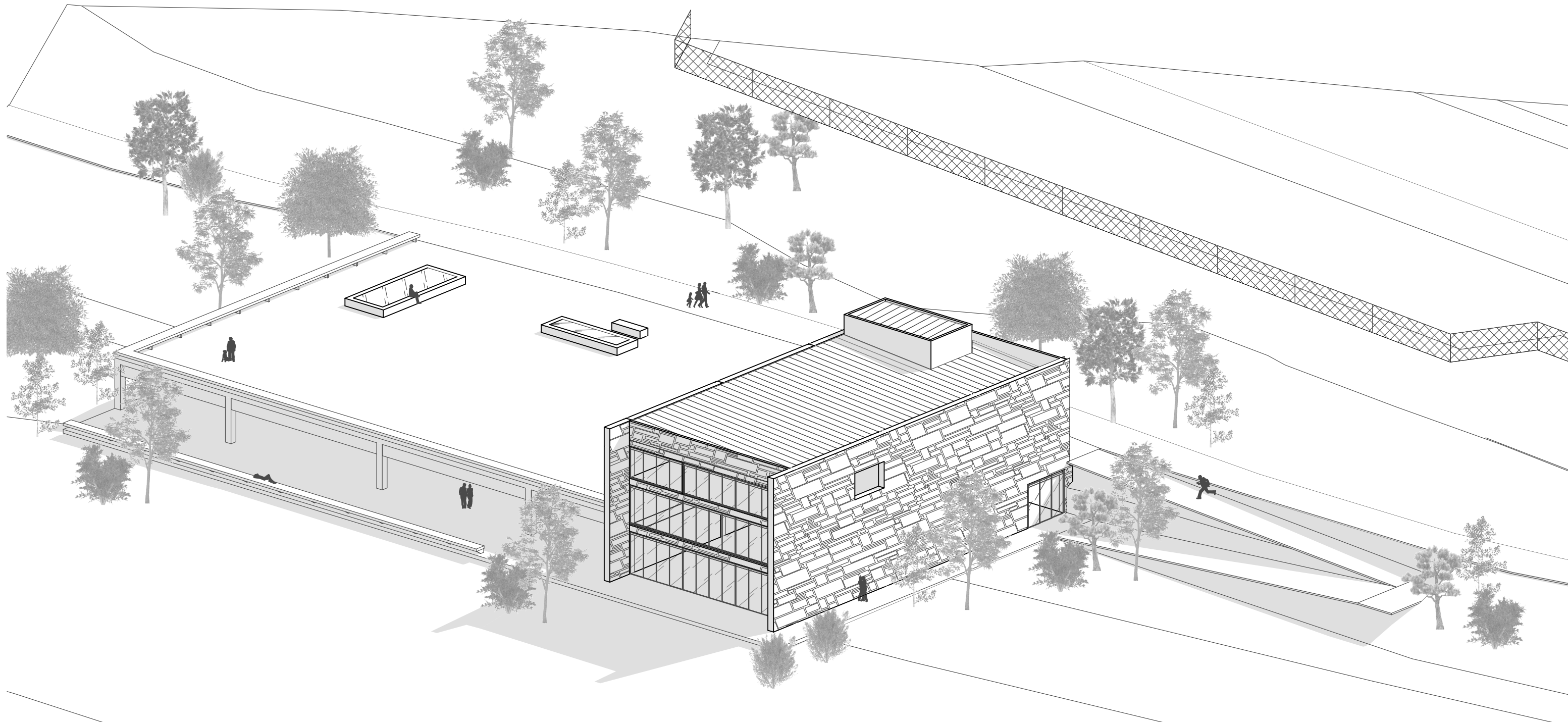
OFICINA CULTURAL

A Oficina Cultural , propõe um impacto cultural e educacional, voltado para o público infanto juvenil de até 18 anos, no oferecimento de cursos que agregam culturalmente no desenvolvimento da criatividade dos pequenos, obtendo como consequência a formação de adultos que possuem noção de um senso de comunidade, compreendem e expressam emoções, além de um progresso social mais apurado. Todos os ambientes propostos no projeto são em seguimento do foco no elo educacional, isto é, surgiram de acordo com a necessidade de atender os cursos sugeridos no programa de necessidades.

Foi desenvolvido um espaço que se mesclasse na natureza e, ao mesmo tempo fosse um ponto visível se tornando gradualmente, um ponto de encontro significativo para os usuários do parque. Por esse motivo, a Oficina Cultural se dá, volumetricamente, tanto horizontalmente, quanto verticalmente ao se apresentar em extensão longilínea na planta piso zero e desenvolver um edifício vertical ao sul do terreno.

O projeto busca priorizar a caminhabilidade do usuário como algo contínuo e, por isso, opta-se por uma grande laje impermeabilizada caminhável para funcionar como um anexo à pista de caminhada e para dar acesso ao mezanino do edifício vertical (planta piso um). Outrossim, também foi projetada uma rampa, que opera como uma extensão da rua, oferecendo um acesso fluido ao piso zero da edificação.

A planta piso zero oferece a maior metragem para os eventos culturais, em que foi priorizado projetualmente a busca por espaços livres e com layouts flexíveis, que promovam liberdade para os jovens desenvolverem atividades recreativas e de incentivo a sua inventividade. Assim, os principais locais que evocam a criatividade e a ludicidade são a praça cultural, o espaço multiuso do edifício vertical (localizado ao sul da planta baixa) e os ateliês conjugados multiusos, visto que oferecem uma gama de possibilidades de layouts.



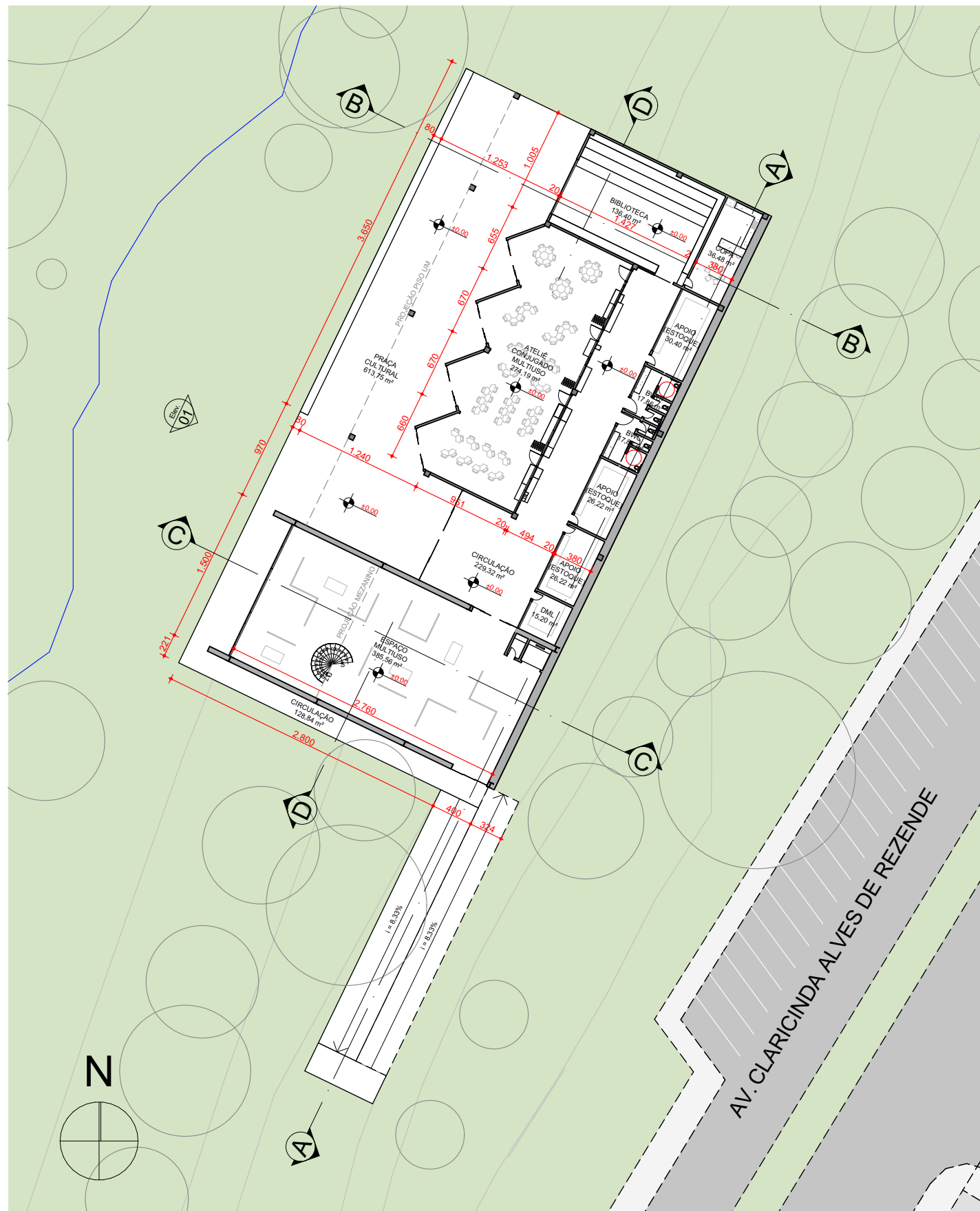
PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1:
OFICINA CULTURAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

6

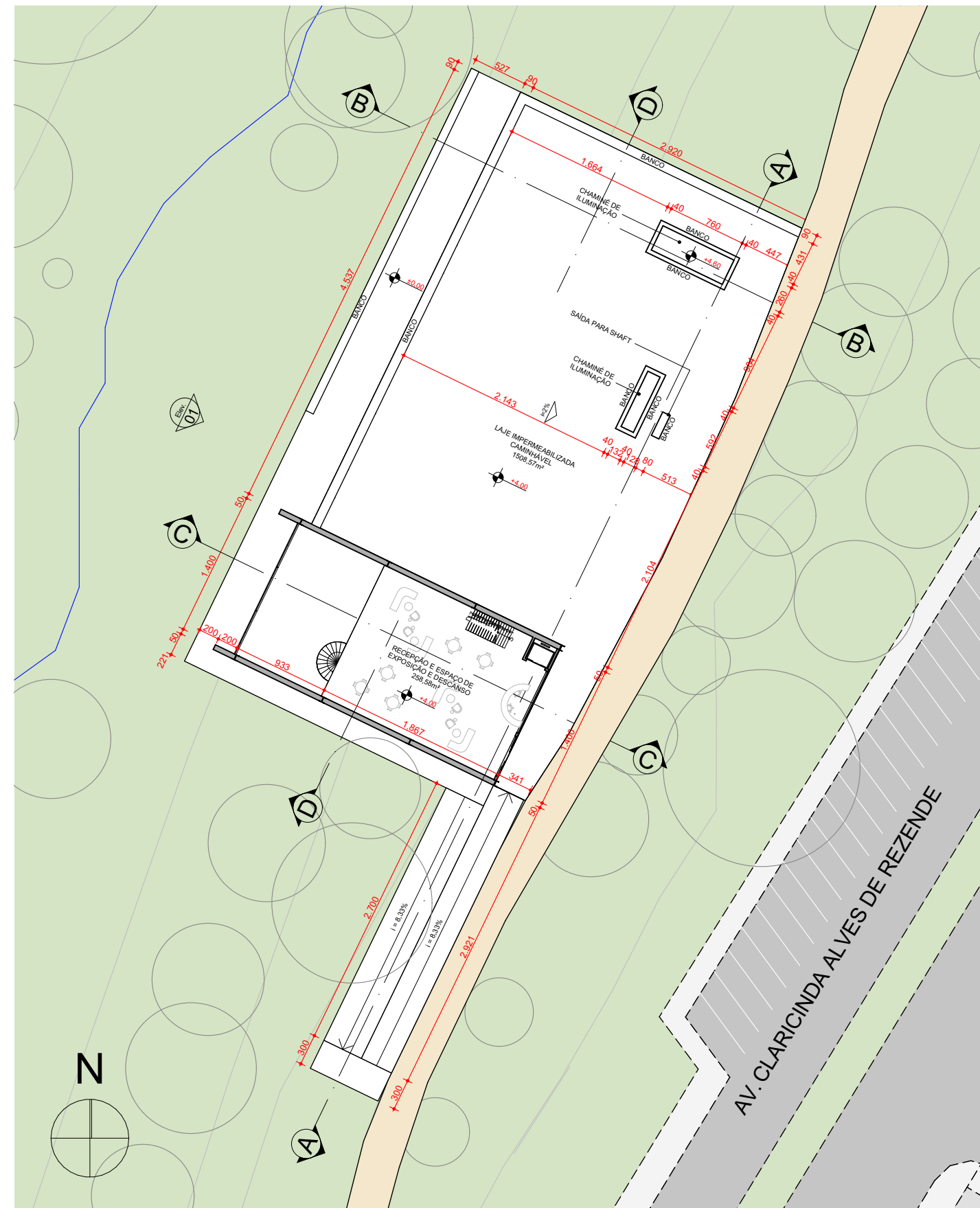


PLANTA PISO ZERO

Escala: 1:500

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1:
OFICINA CULTURAL



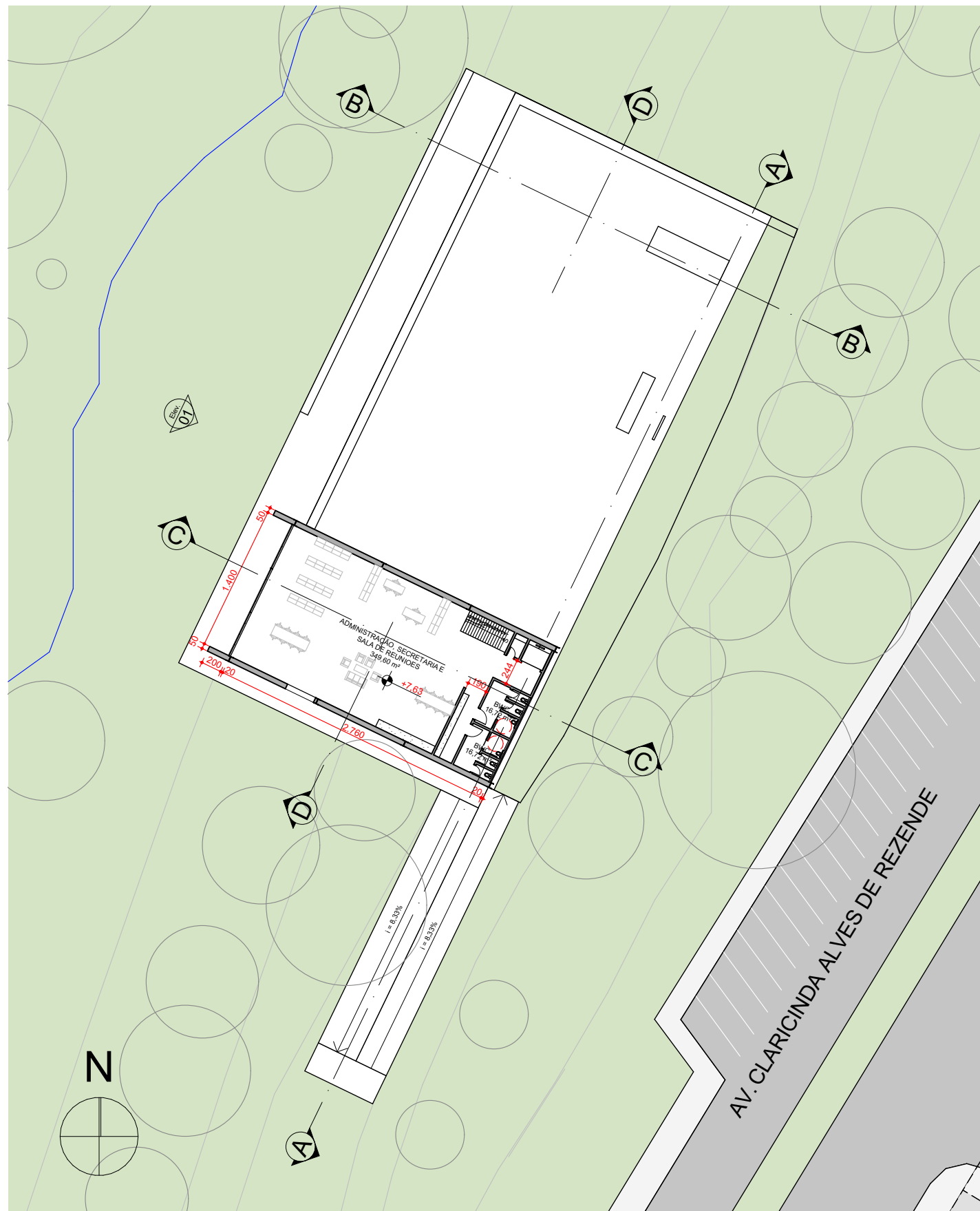
PLANTA PISO UM

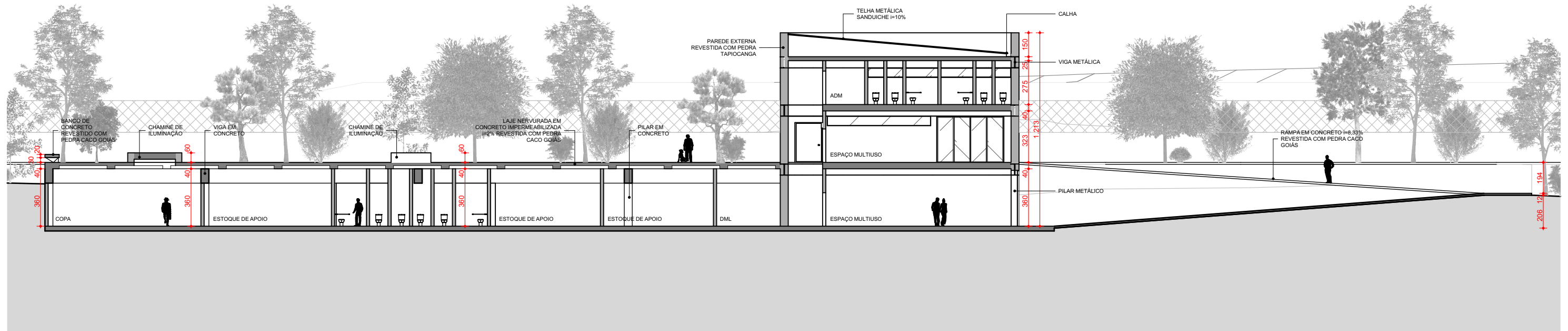
Escala: 1:500

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

7





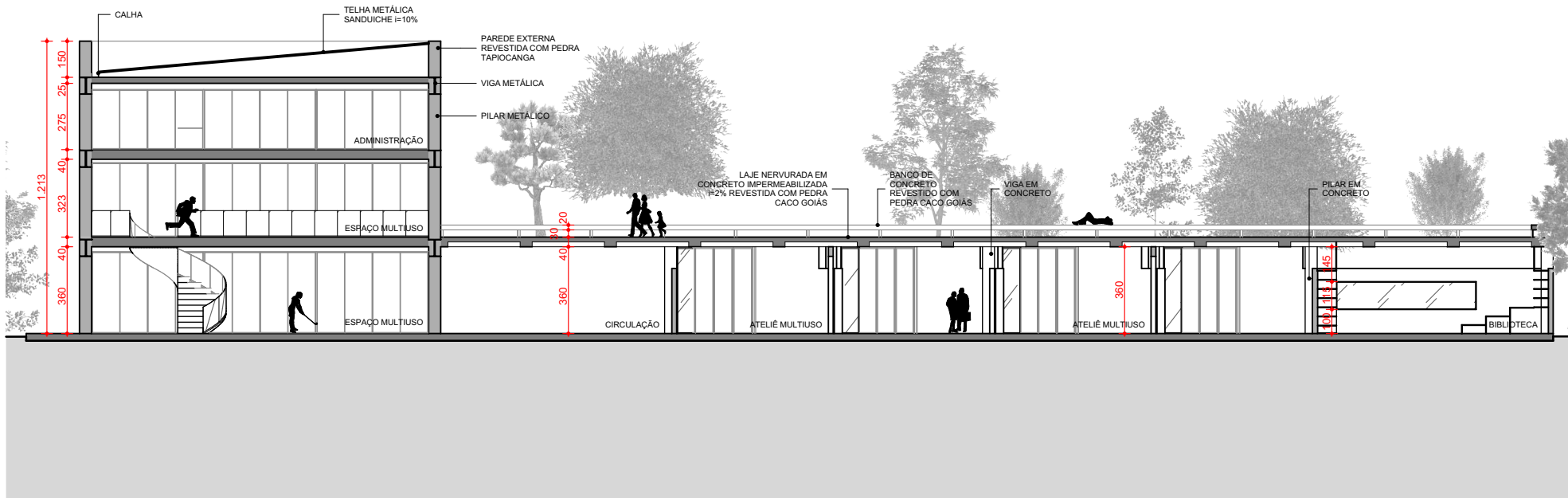
CORTE AA

Escala: 1:250

Ainda na planta piso zero é disposto uma pequena biblioteca de apoio a ocorrência das aulas da oficina cultural, integrada com uma copa de apoio para os professores da instituição. O térreo em questão ainda apresenta salas de apoio para estoque de cadeiras, mesas e outros materiais e depósito de material de limpeza. Também conta banheiros acessíveis que funcionam por ventilação forçada a partir dos shafts indicados na planta.

Já o edifício vertical se desdobra em três pavimentos, sendo os dois primeiros, como já apontado, dedicados à espaços multiusos e o último pavimento, a planta piso dois destinada para a área administrativa do local, isto é, estão localizados a secretaria, coordenação, arquivos dos alunos, uma pequena copa e banheiros acessíveis.

A estrutura da Oficina Cultural se dá de forma mista, isto é, para o edifício vertical foi utilizado a estrutura metálica para permitir os vãos livres em seu interior. Suas paredes externas são revestidas com a pedra tapiocanga, uma pedra avermelhada típica da cidade de Uberaba, muito utilizada nas construções locais. Sua cobertura se dará em telhas metálicas sanduíches com inclinação de 10%. Já a parte horizontal da oficina, em que estão localizados os ateliês, ambientes de apoio e a biblioteca são estruturados em vigas e pilares de concreto, sustentando uma laje nervurada, a qual auxilia a vencer os vãos de maneira mais sucinta e contribui para uma redução de gastos, já que utiliza menos concreto em sua execução. A parte superior da laje em questão será caminhável e impermeabilizada e, por esse motivo, apresenta uma inclinação leve de 2%, apenas para guiar o caimento das águas da chuva.



CORTE DD

Escala: 1:250

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

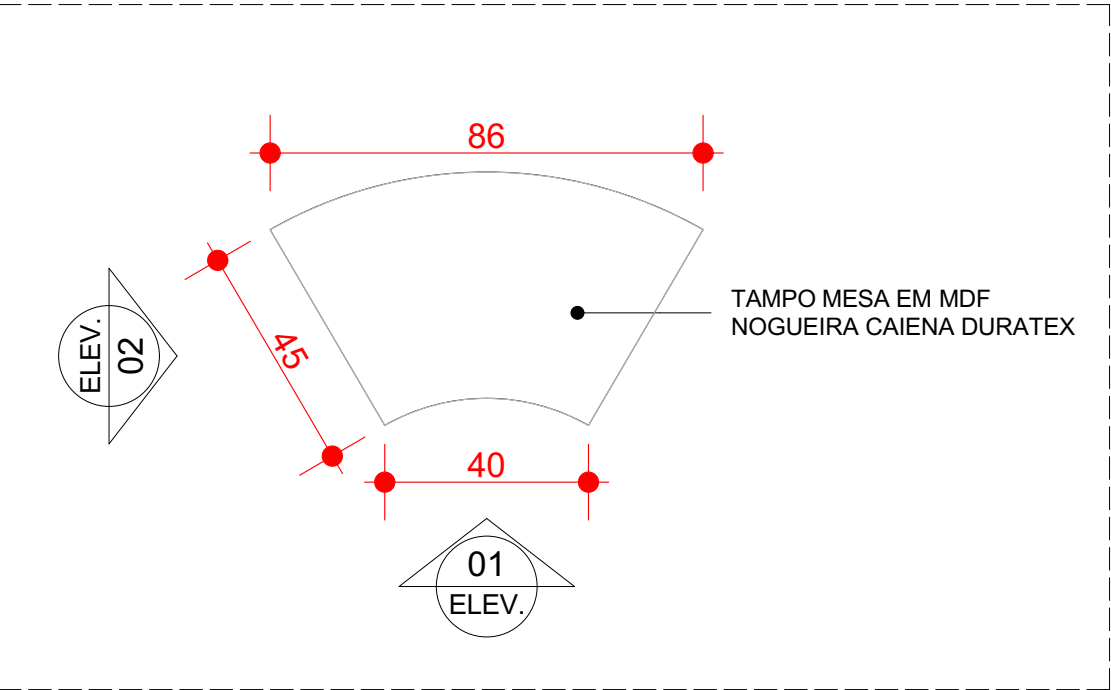
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1:
OFICINA CULTURAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

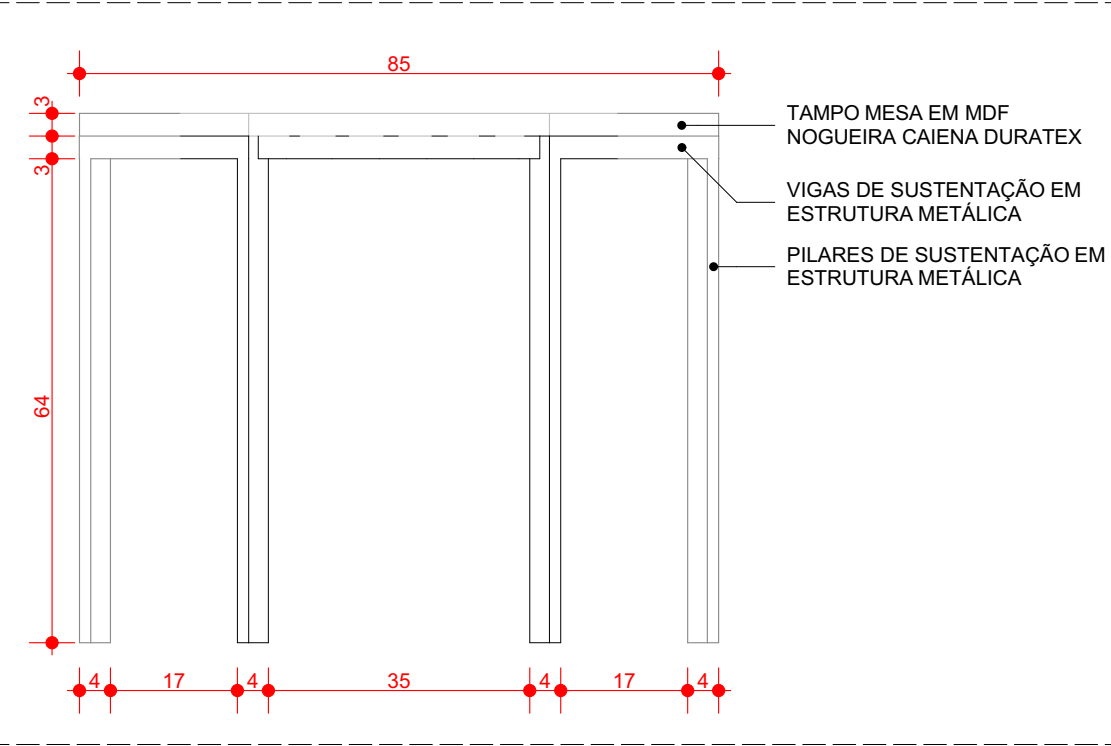
Prancha

9

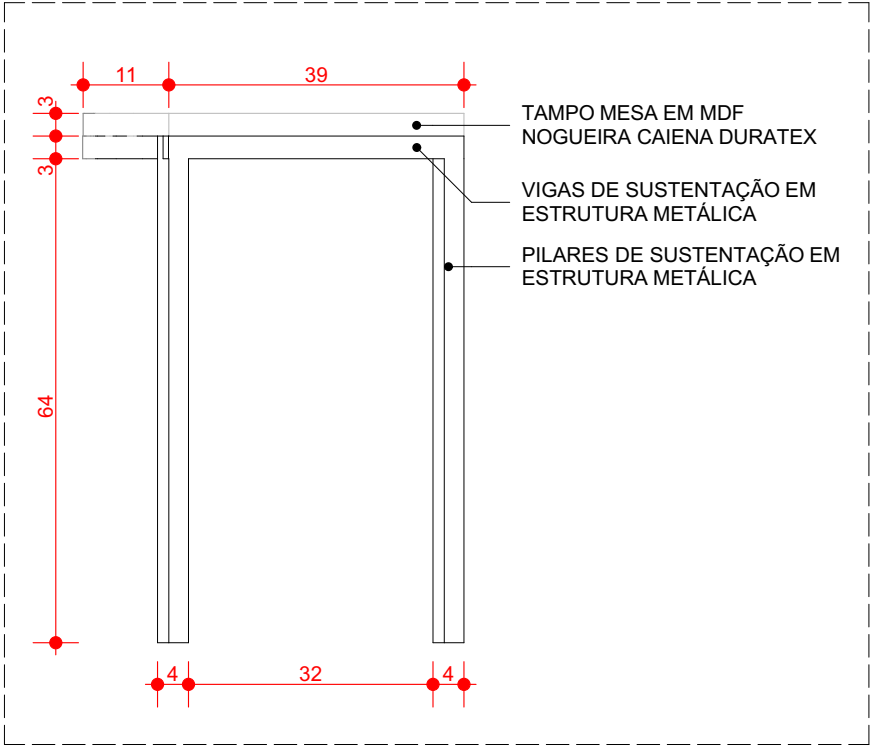
Nos ateliês foram desenvolvidas divisórias em portas sanfonadas, que viabilizam aulas em formatos mais particulares ou públicos, oferecendo um espaço excepcional para a ocorrência de atividades em grupo ou individuais. Objetivando a criação de usos variados, foi projetada uma mesa em um formato de meia lua em estrutura metálica, o que permite a “quebra” dos layouts tradicionais de sala de aula ao não deixar as mesas enfileiradas à frente da mesa do docente e permitir a concepção de diferentes formatos de salas de aula e interações entre os alunos.



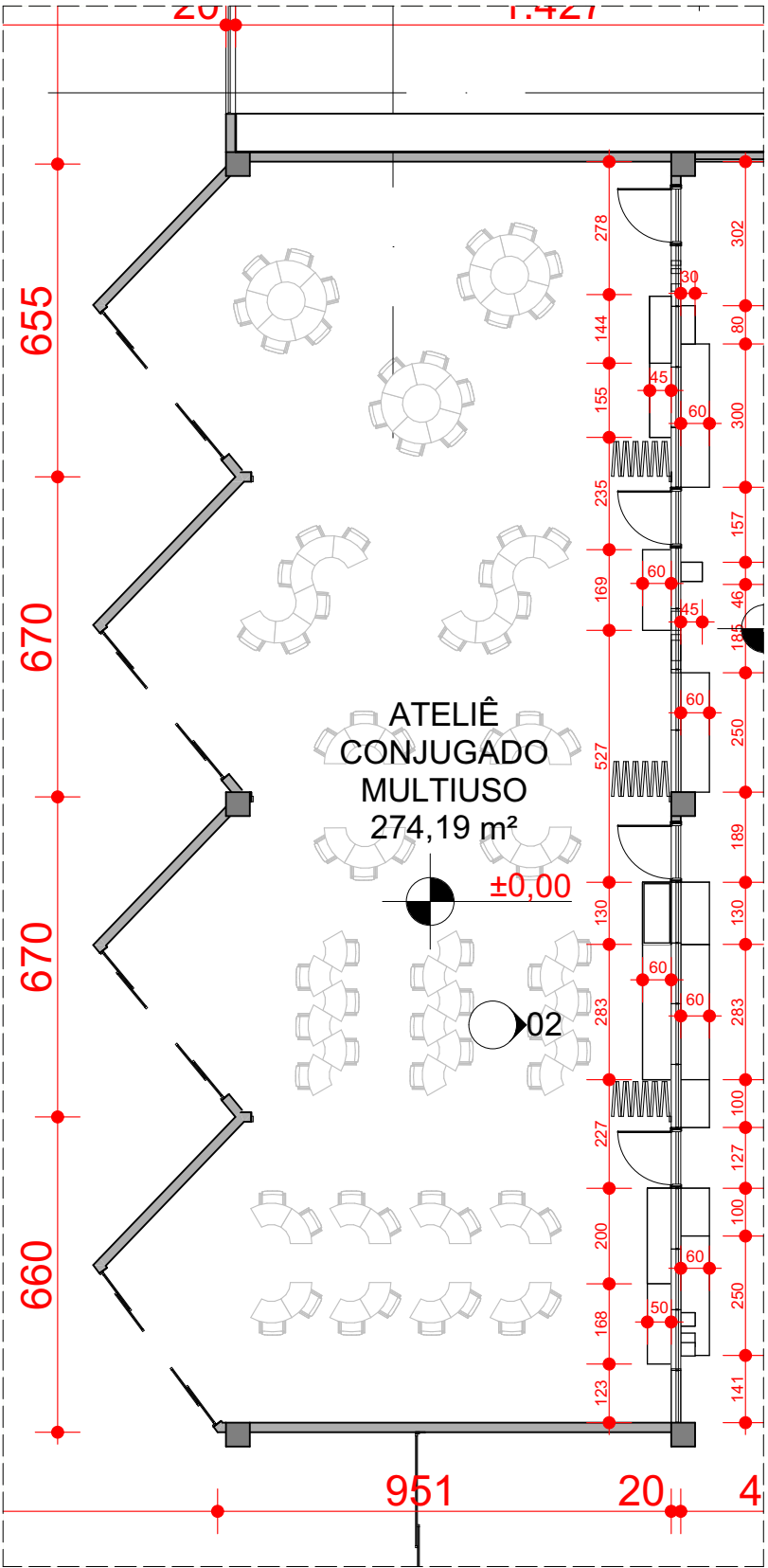
PLANTA BAIXA MESA
Escala: 1:15



VISTA 01
Escala: 1:10



VISTA 02
Escala: 1:10



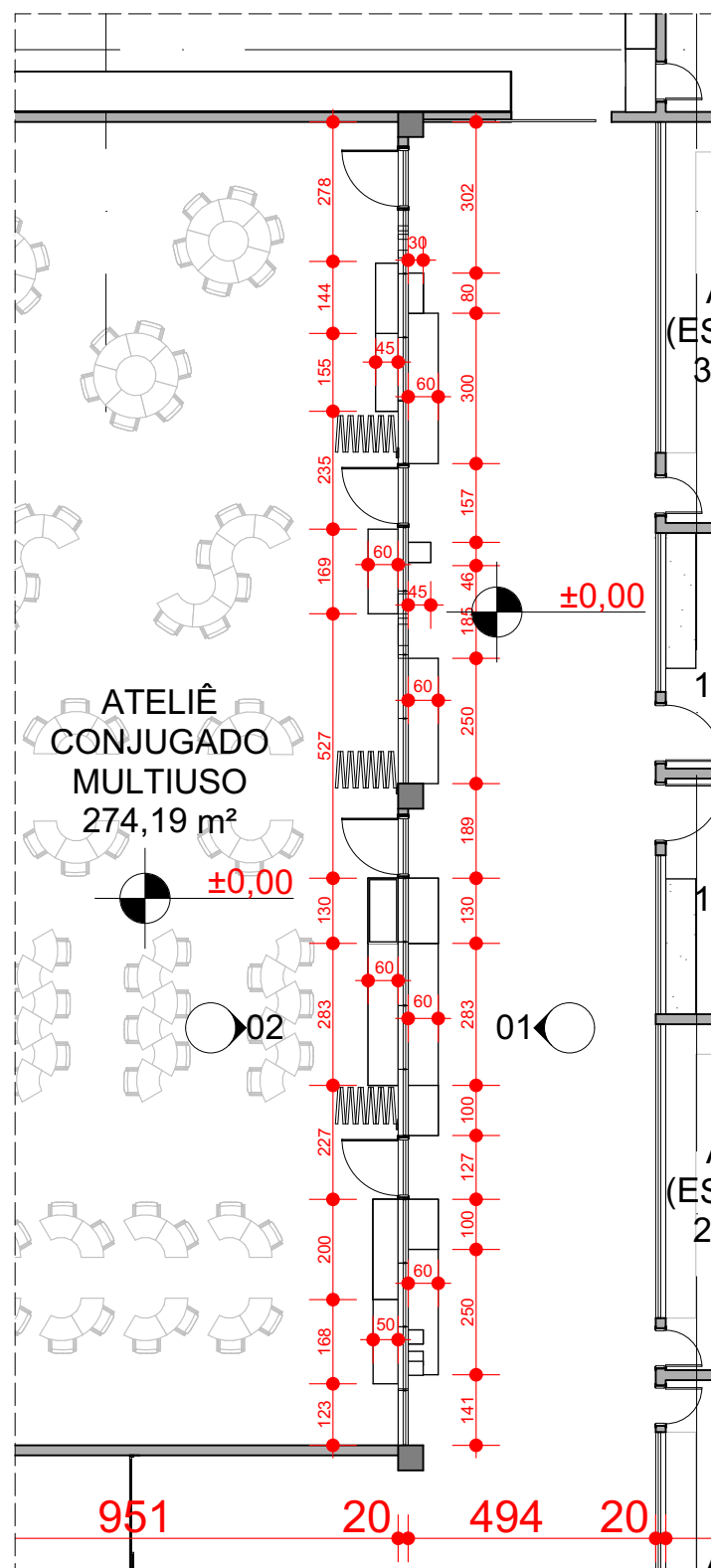
EXEMPLO DE LAYOUT
Escala: 1:150

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1:
OFICINA CULTURAL
DETALHAMENTO MESA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

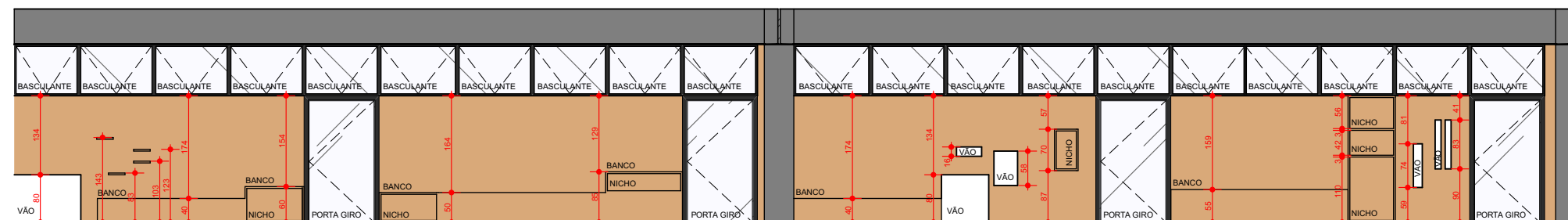
Prancha



PLANTA BAIXA MOBILIÁRIOS

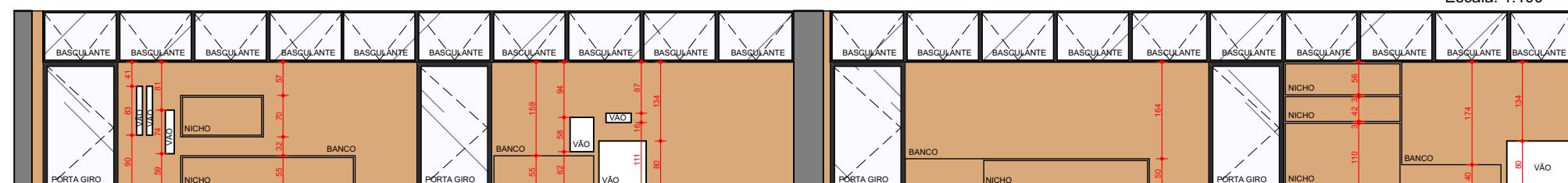
Escala: 1:150

Nesse mesmo espaço em conjunto com o corredor foram projetados mobiliários que evocam o lúdico e deixam a par dos pequenos e de suas imaginações a utilização de tais mobílias. Foram pensados bancos, nichos e até mesmo vãos em diferentes formatos e alturas, que integram os ateliês com o restante da oficina cultural e podem funcionar de diversas maneiras - como um local de descanso, de estoque (para guardar sapatos, materiais diversos, livros, pincéis, etc) ou até mesmo de brincadeiras, atuando como locais de esconderijos ou escaladas. Todos os bancos serão feitos com mdf e equipados com estofados e alguns serão coloridos - assim como outros mobiliários, como as cadeiras amarelas dos ateliês, a fim de trazer conforto e um toque criativo para a edificação.



VISTA 01

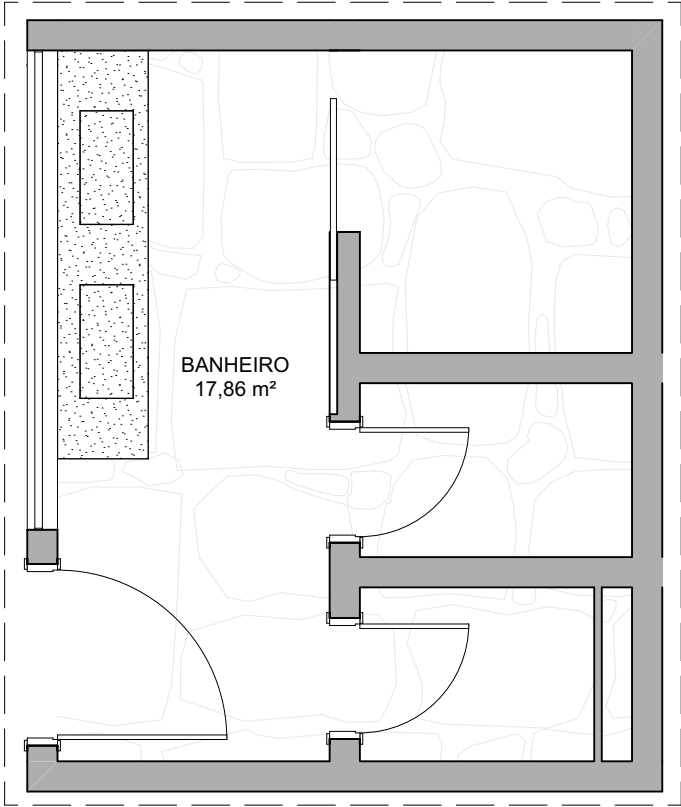
Escala: 1:100



VISTA 02

Escala: 1:100

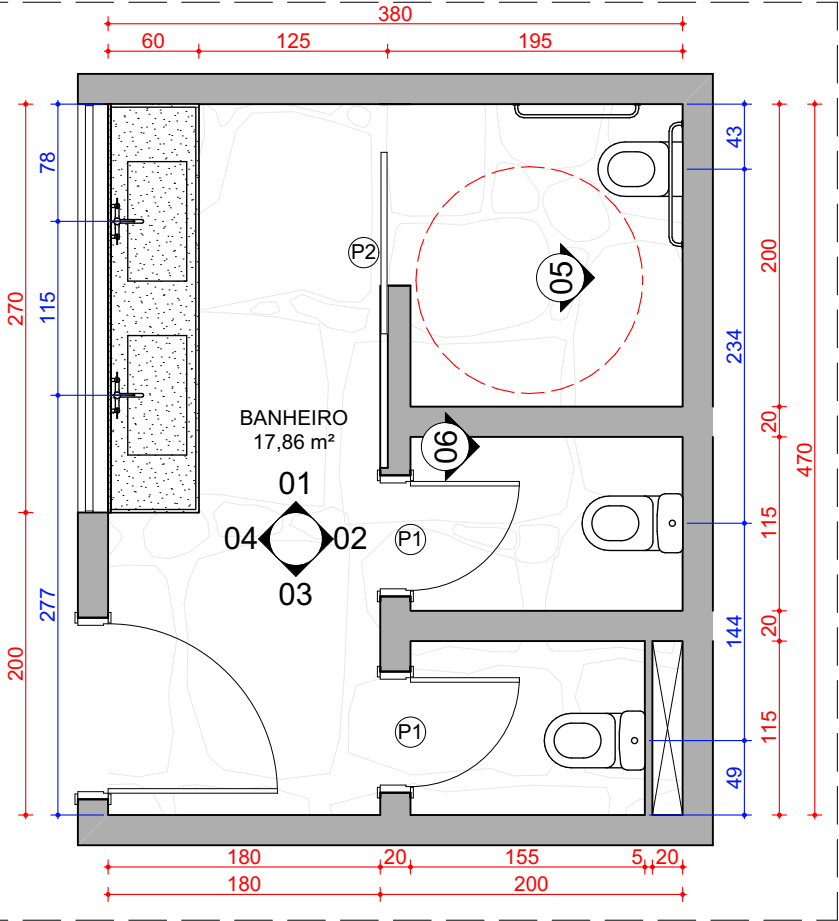




PAGINAÇÃO DE PISO: CONSIDERAR 22,34m² DE PISO EM PEDRA CACO GOIÁS, CONSIDERANDO CORTES IRREGULARES NAS DIMENSÕES APROXIMADAS 30x30; 45x45; 50x50; 60x70; PAGINADAS COM REJUNTE NA COR CINZA

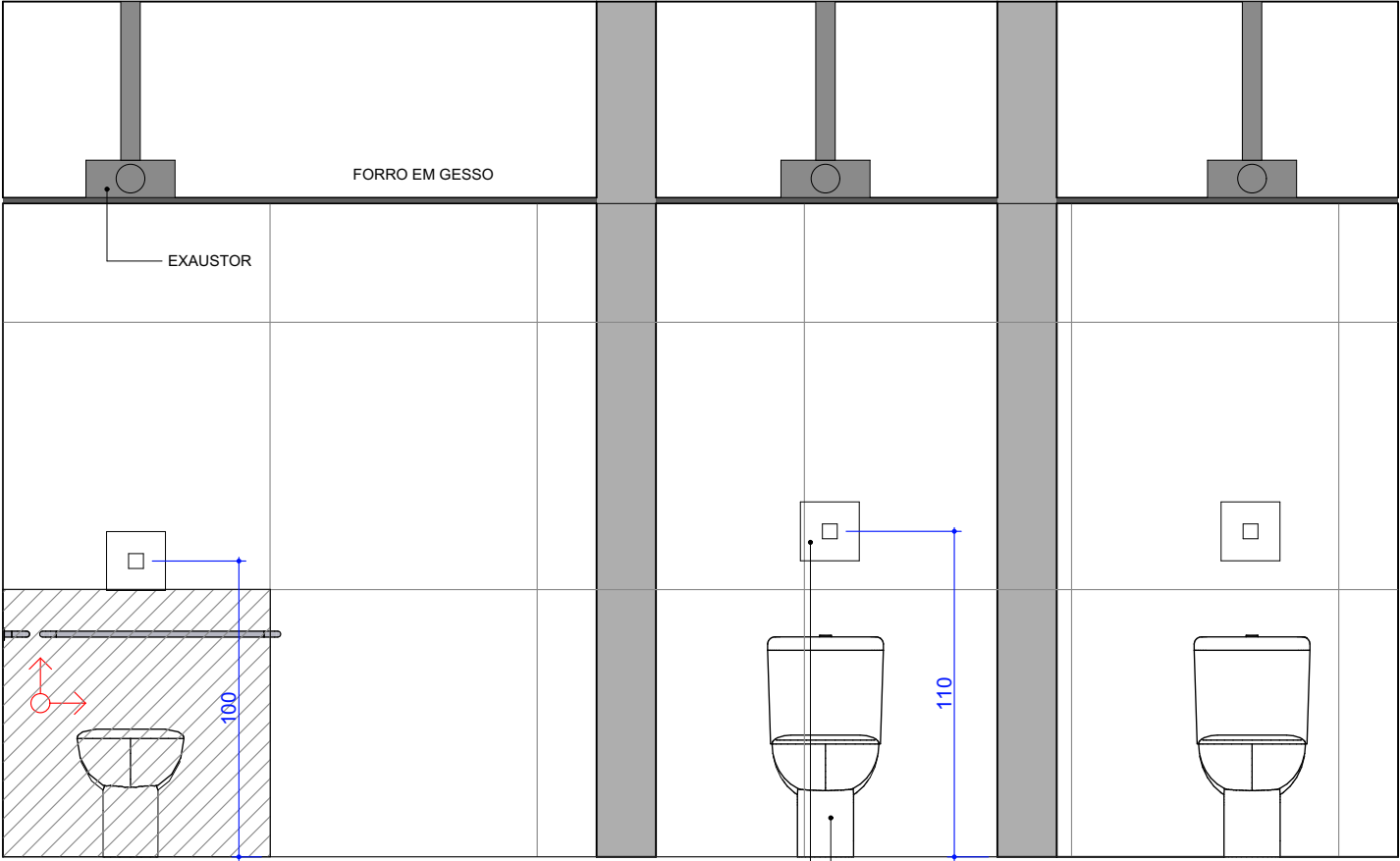
PAGINAÇÃO DE PISO

Escala: 1:50



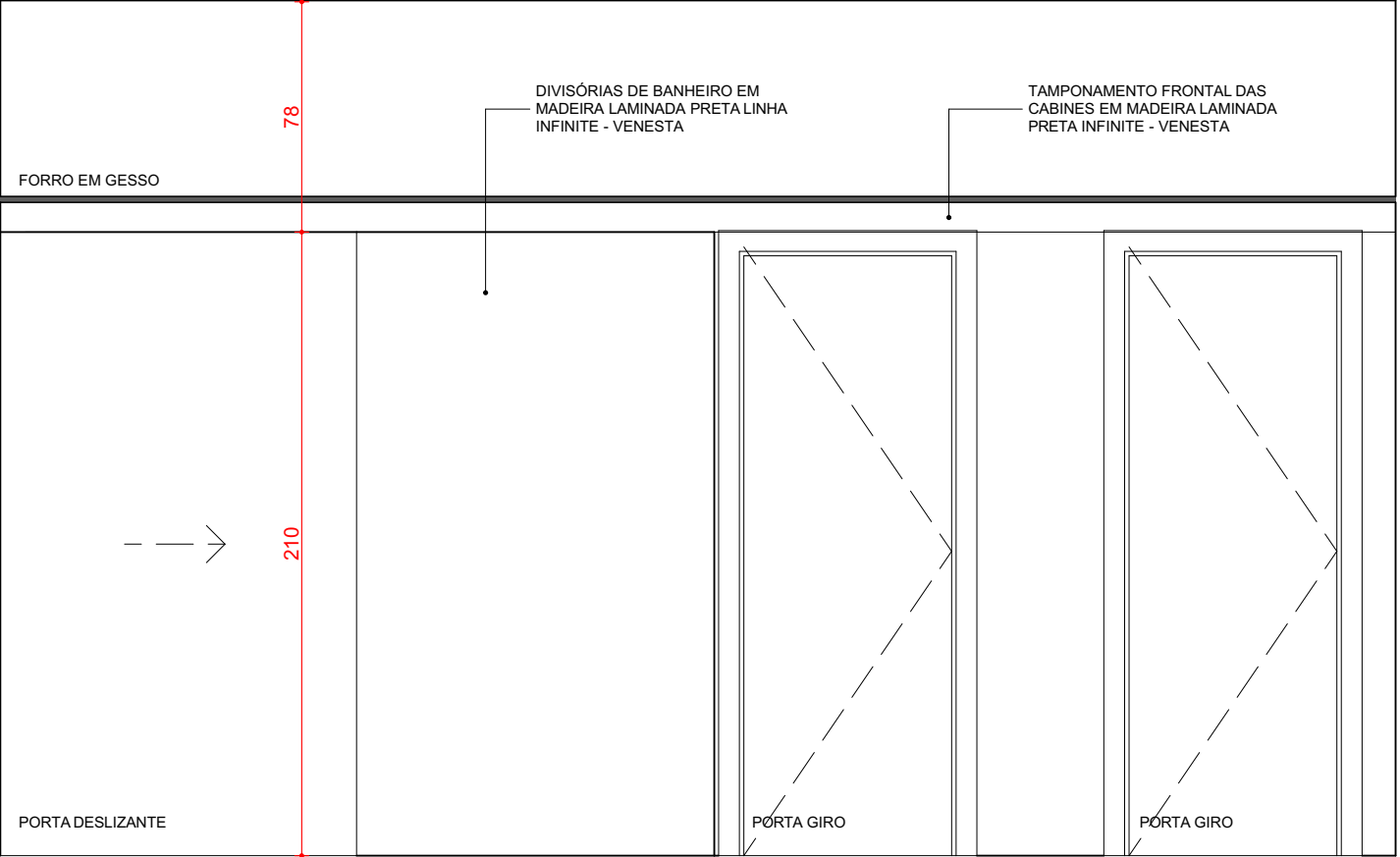
PLANTA BAIXA

Escala: 1:50



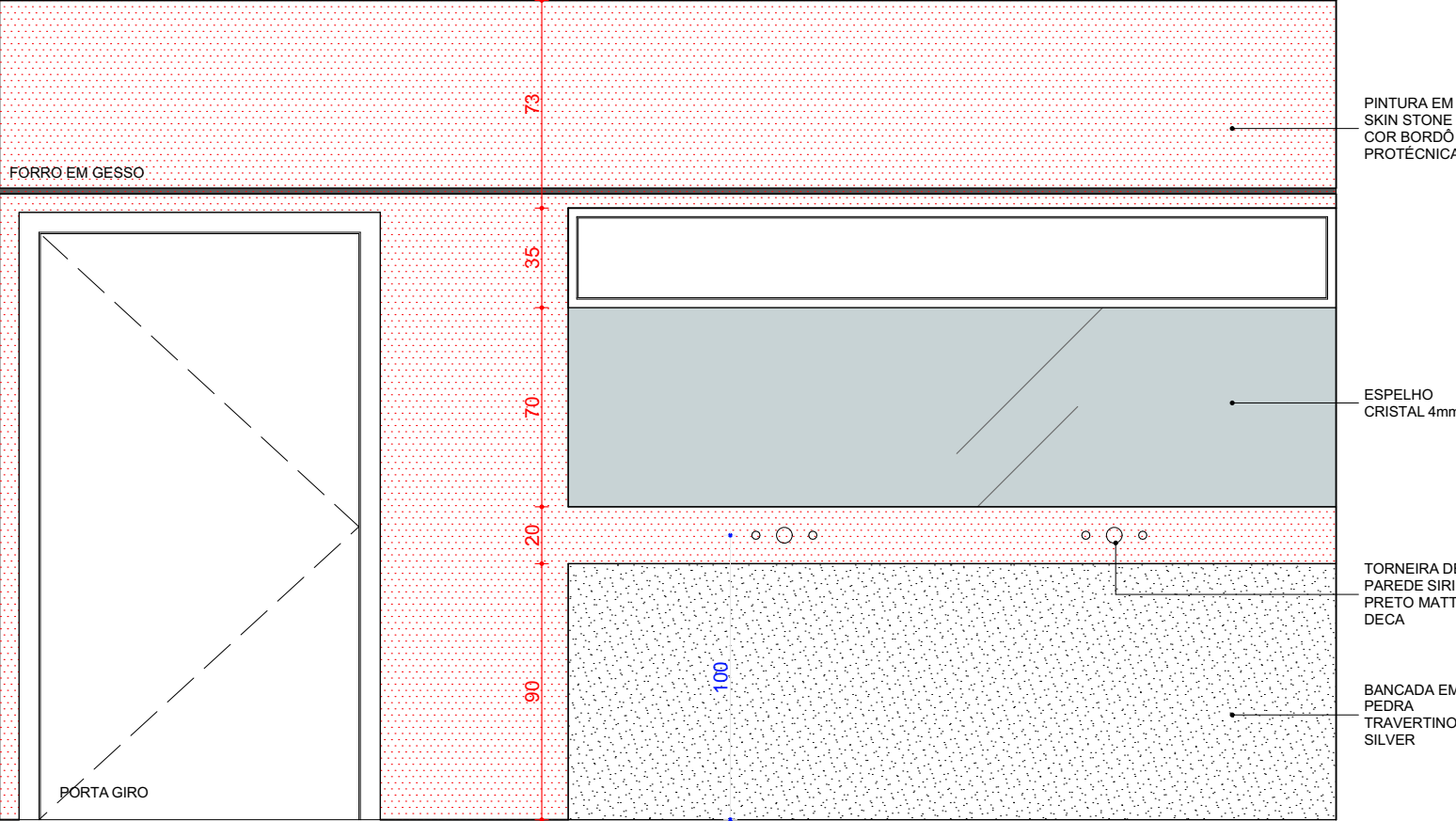
VISTA 06

Escala: 1:25



VISTA 02

Escala: 1:25



VISTA 04

Escala: 1:25

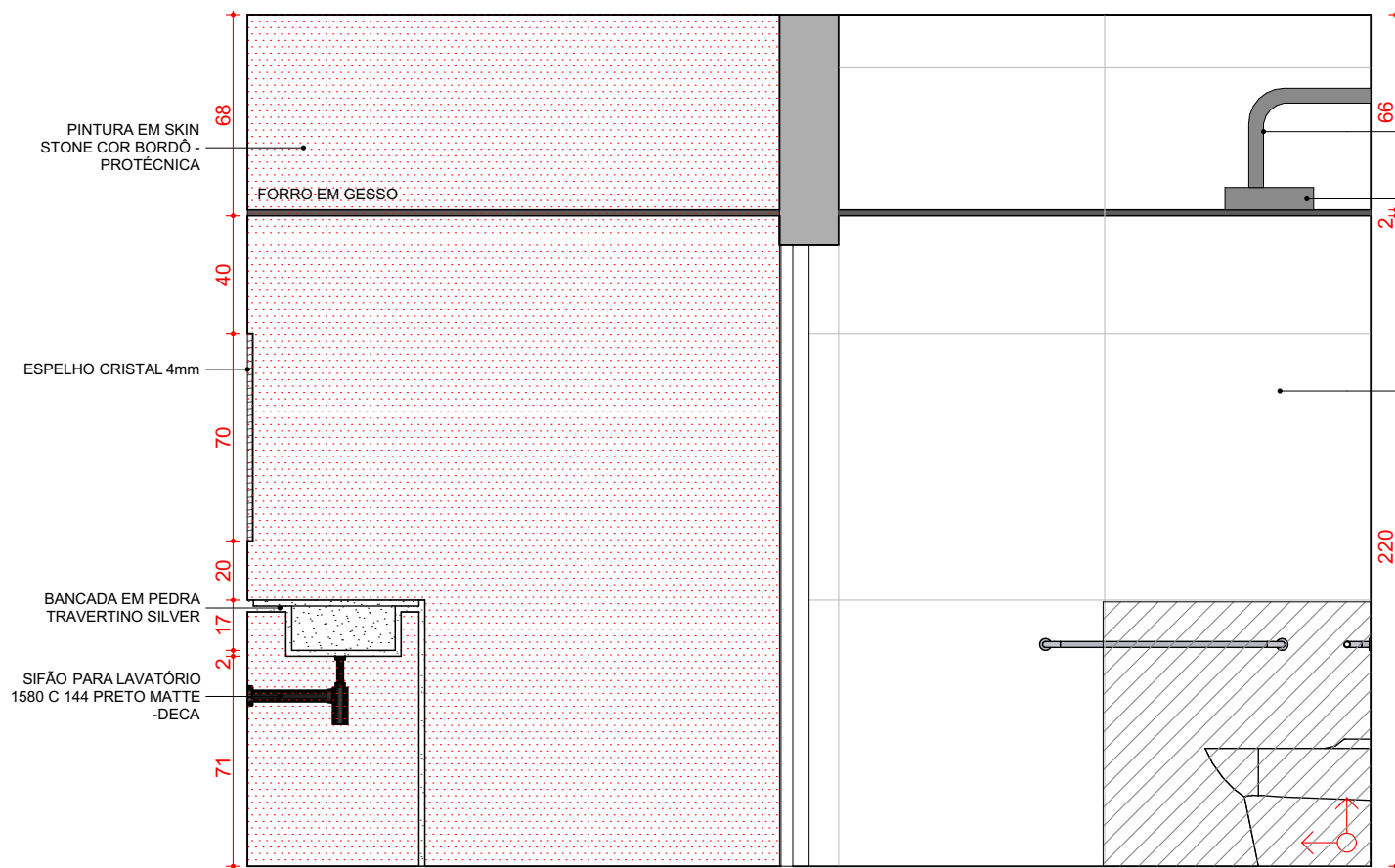
PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1:
OFICINA CULTURAL
DETALHAMENTO BANHEIRO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

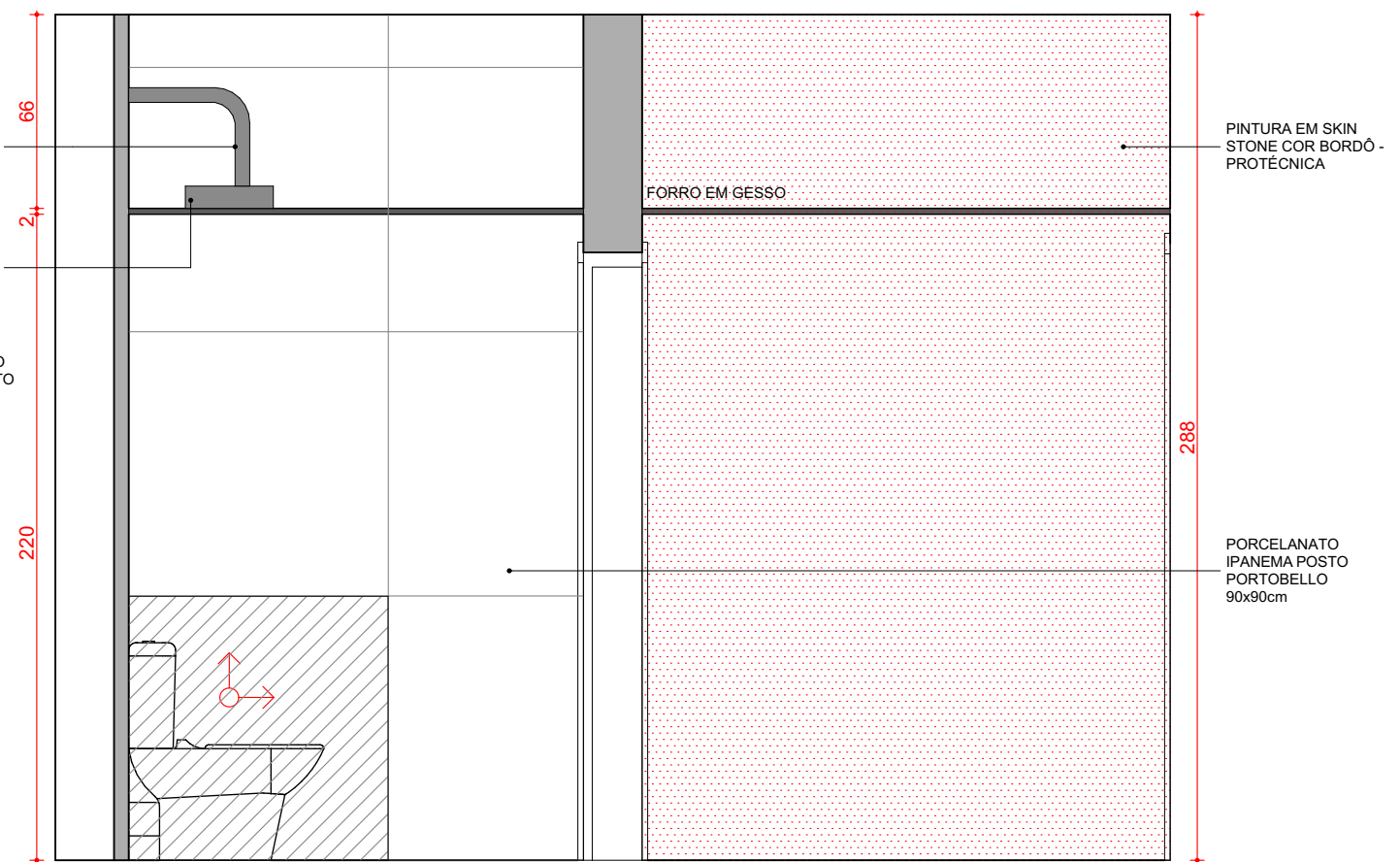
Prancha

13



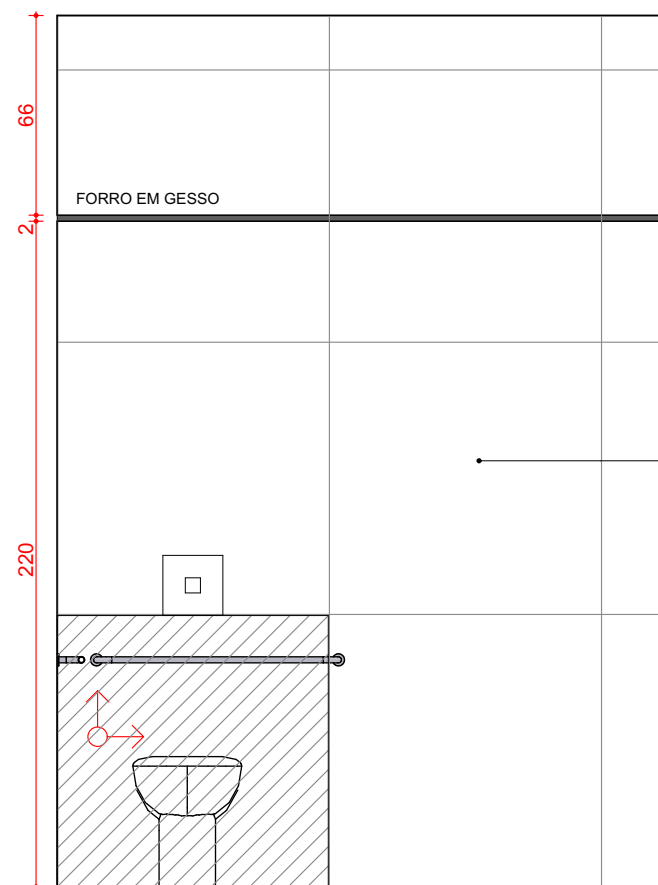
VISTA 01

Escala: 1:25



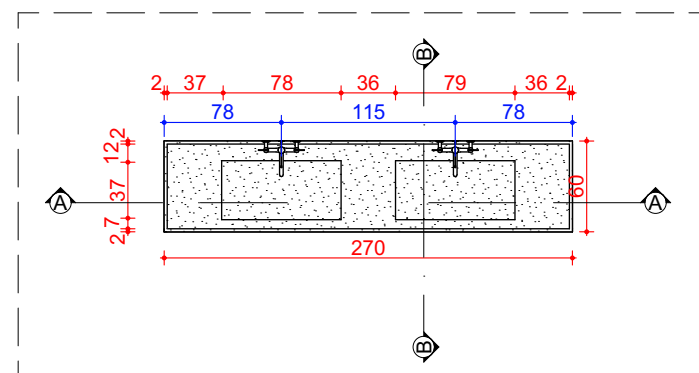
VISTA 03

Escala: 1:25



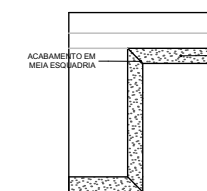
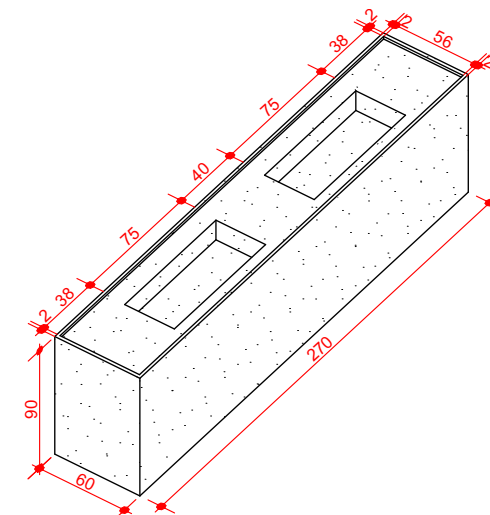
VISTA 05

Escala: 1:25

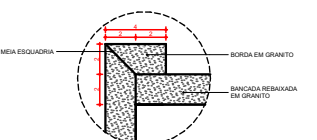


PLANTA BAIXA BANCADA

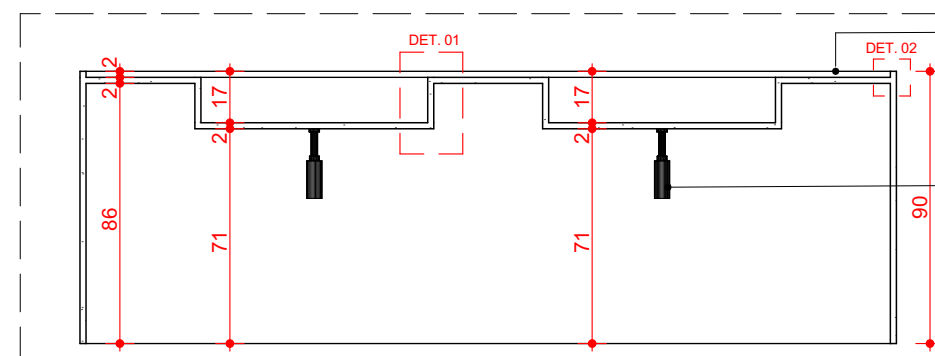
Escala: 1:50



DET 01
ACABAMENTO BANCADA
1:10

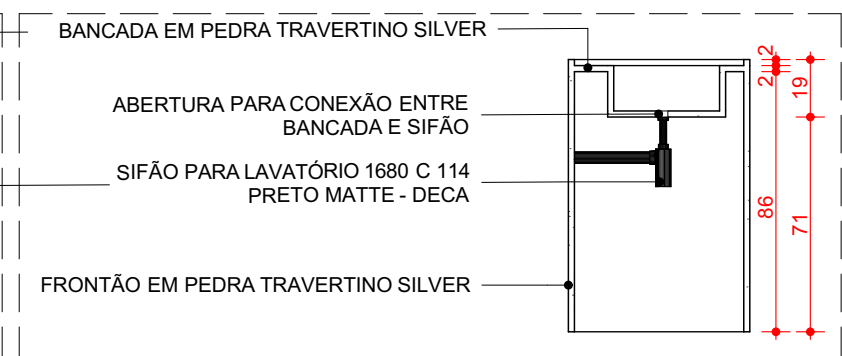


DET 02
ACABAMENTO ÁREA
MOLHADA
1:5



CORTE AA BANCADA

Escala: 1:25



CORTE BB BANCADA

Escala: 1:25

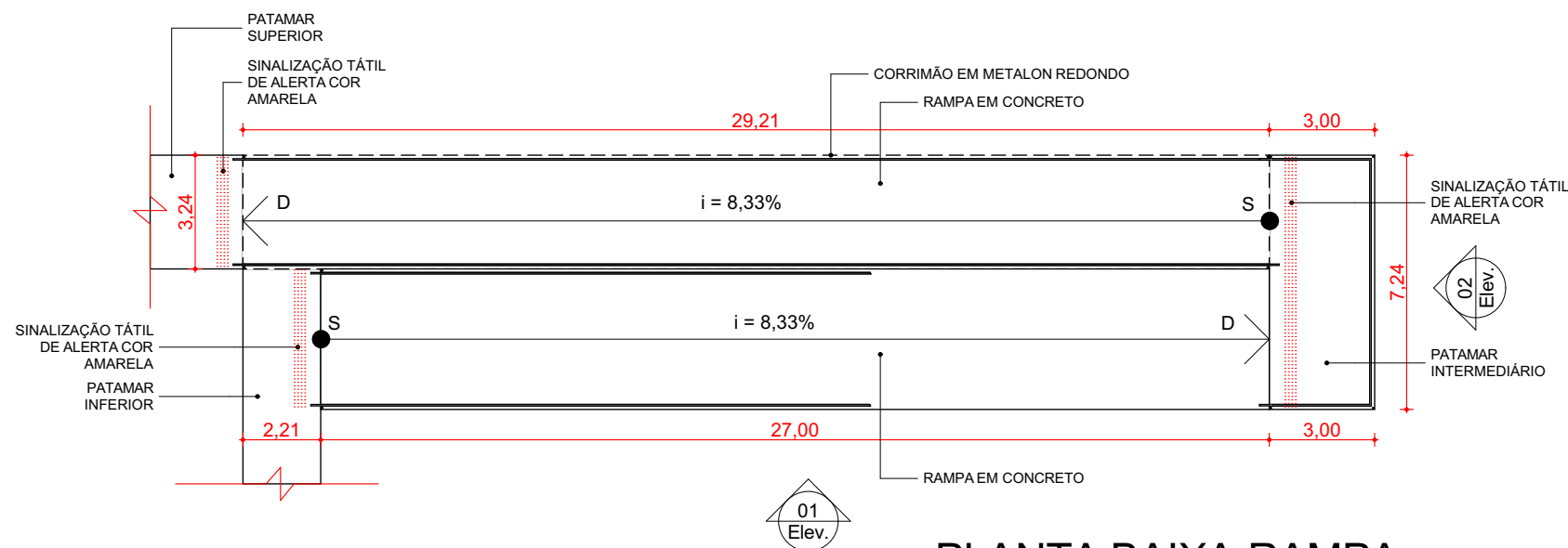
PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1:
OFICINA CULTURAL
DETALHAMENTO BANHEIRO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

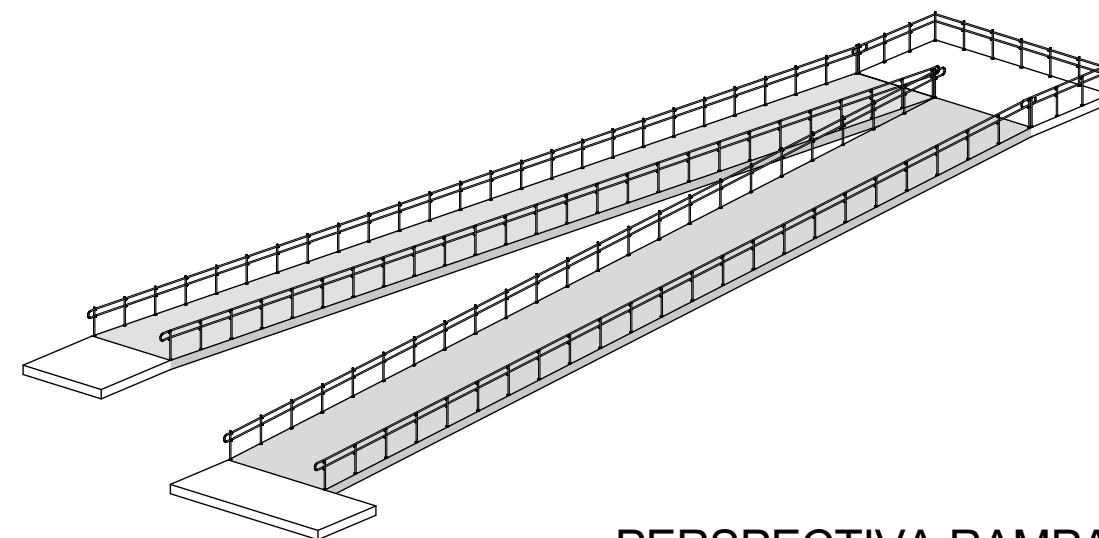
Prancha

14

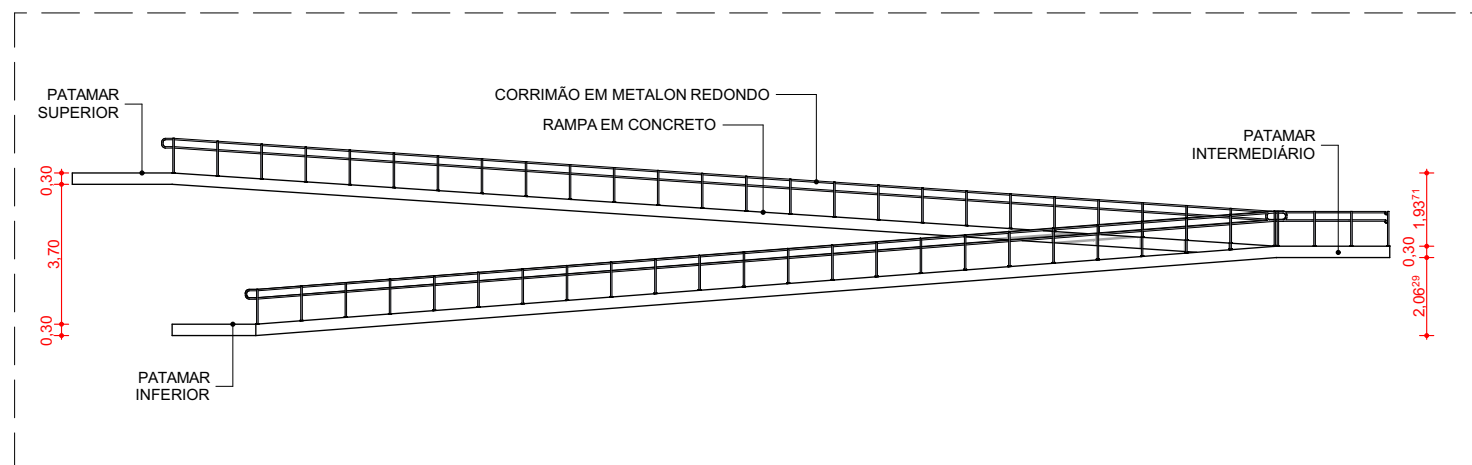


PLANTA BAIXA RAMPA

Escala: 1:200

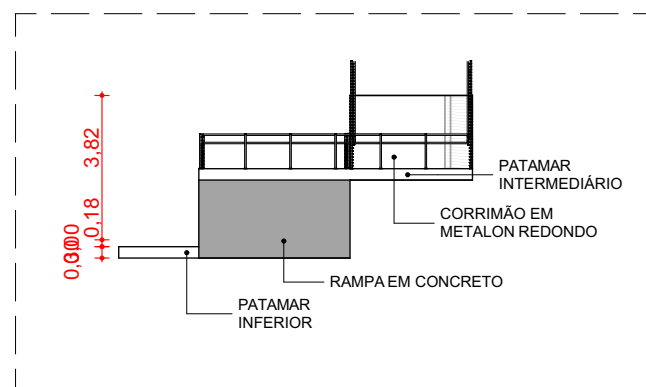


PERSPECTIVA RAMPA



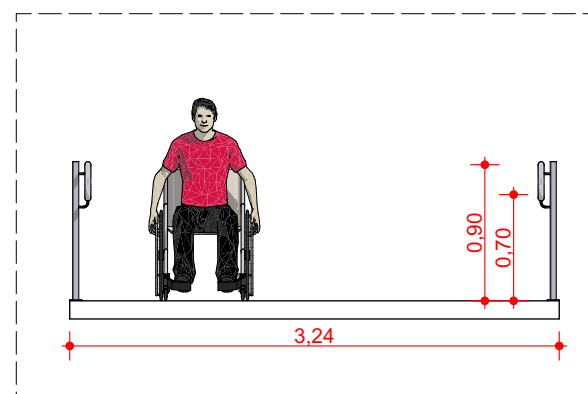
VISTA 01

Escala: 1:200



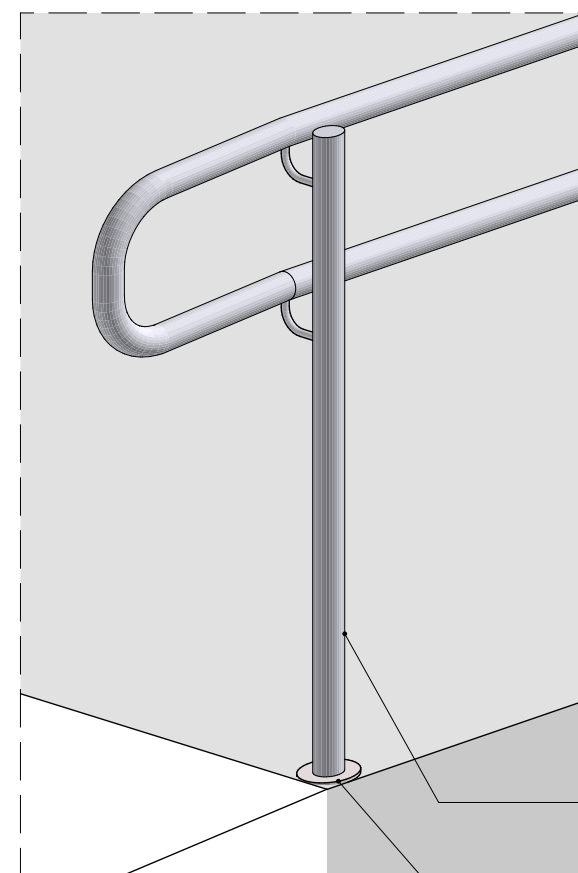
VISTA 02

Escala: 1:200



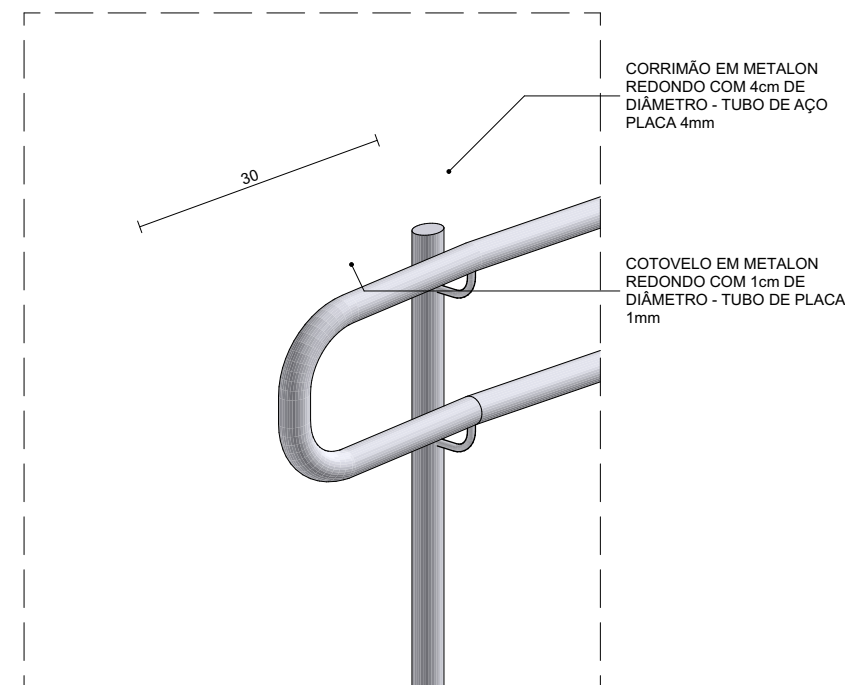
CORTE RAMPA

Escala: 1:50



DETALHE CORRIMÃO

Escala: 1:10



DETALHE CORRIMÃO

Escala: 1:100

POSTE DO GUARDA CORPO
EM METALON REDONDO COM
4mm DE DIÂMETRO - TUBO DE
AÇO PLACA 4mm

FIXAÇÃO EM METALON COM
9cm DE DIÂMETRO E 1cm DE
ALTURA

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1:
OFICINA CULTURAL
DETALHAMENTO RAMPA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

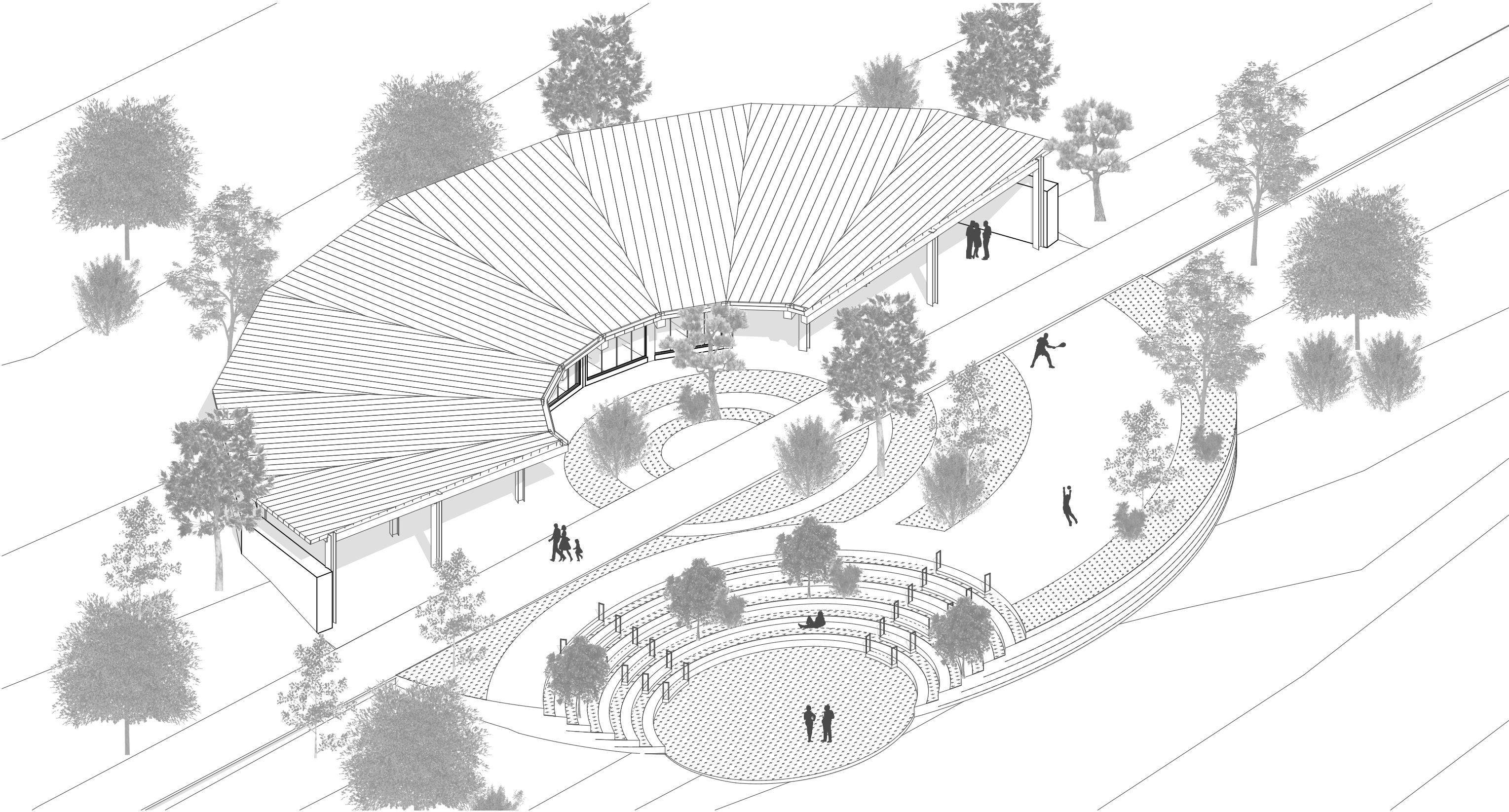
Prancha

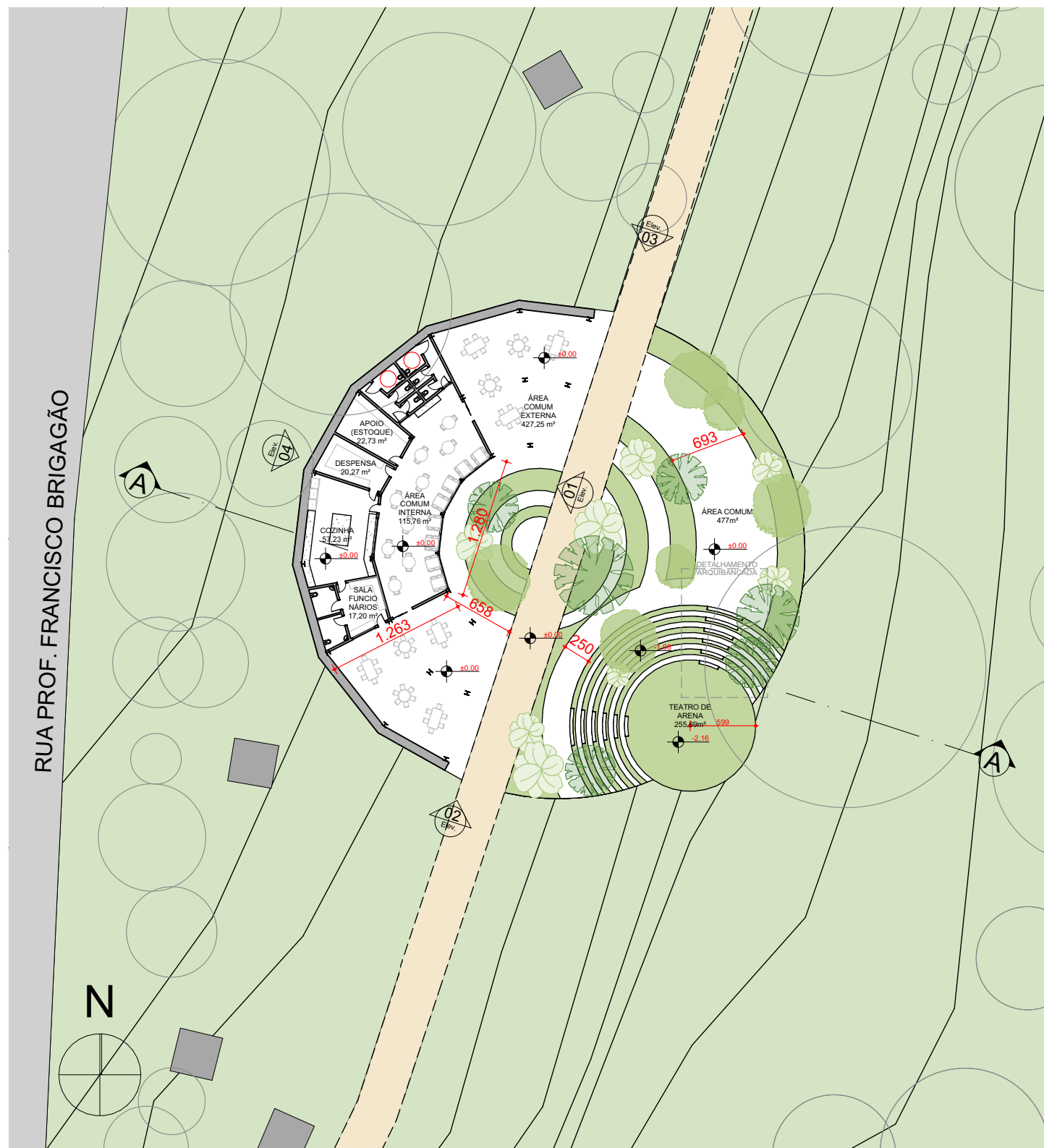
15

PALCO ABERTO

O Palco Aberto consiste na retomada de uma das ideias propostas no projeto inicial desenvolvido pelo Arquivo Público de Uberaba, em que havia um deck de madeira próximo ao Reservatório 2, sugerindo um ponto de encontro para eventos. Ademais, o local encontra-se próximo à pista de skate e a entrada secundária, sugerindo um ambiente propício para confluência do fluxo de pessoas que frequentam o parque.

Portanto, foi desenvolvido o Palco Aberto, que abrange uma implantação circular com um restaurante-bar de pequeno porte acompanhado de uma arquibancada de aproximadamente 740m², com capacidade para 200 pessoas, a qual está integrada ao projeto paisagístico. O ambiente em questão possui como público alvo toda a comunidade, desde crianças à idosos que poderão desfrutar de shows de pequenos portes, espaços de permanência e contemplação e pontos de encontro, propícios para rodas de samba e conversa, piqueniques, ensaios de dança, dentre outros, promovendo dessa maneira um espaço ativo de convívio e lazer.



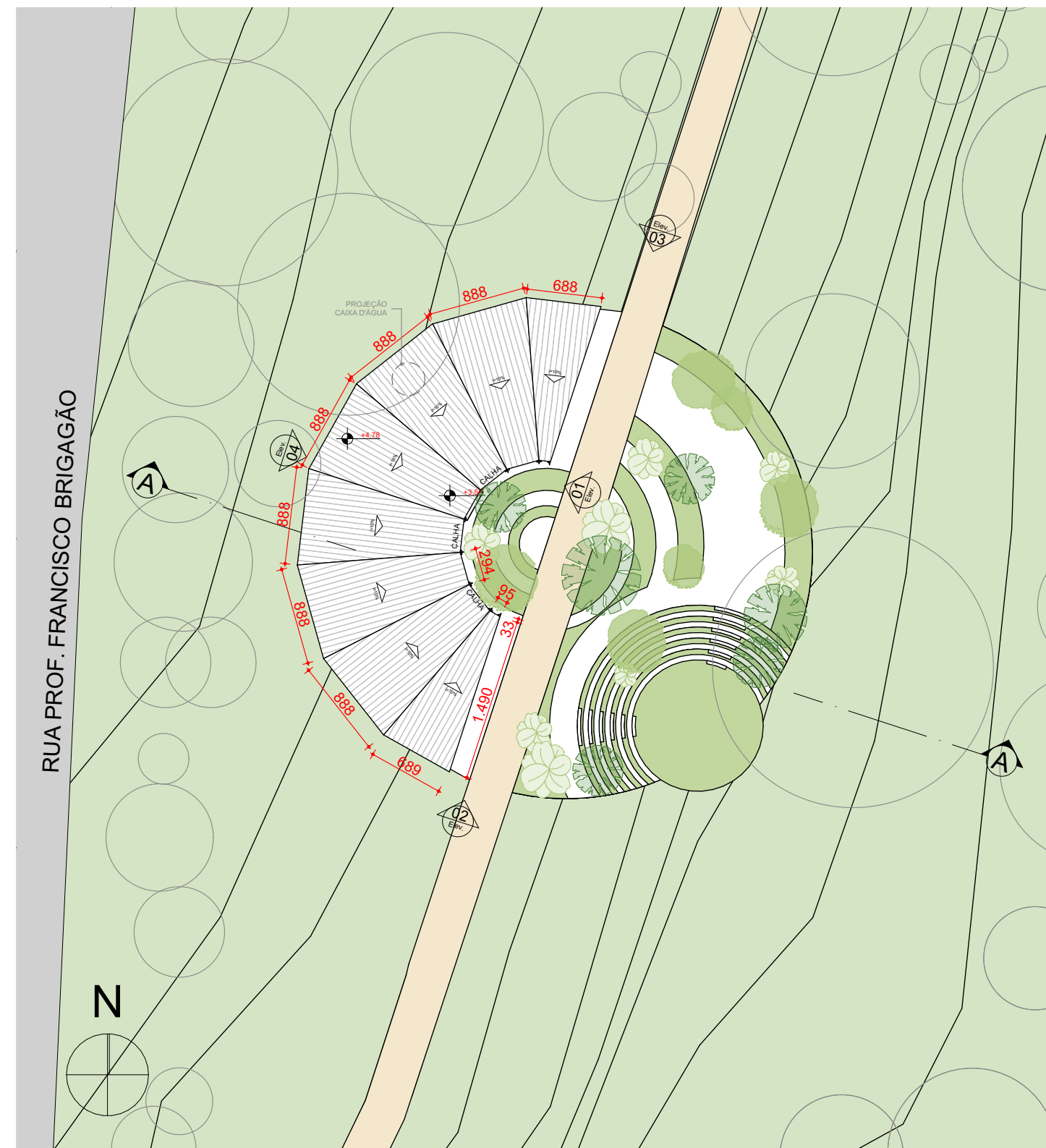


PLANTA PISO ZERO

Escala: 1:500

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 2:
PALCO ABERTO



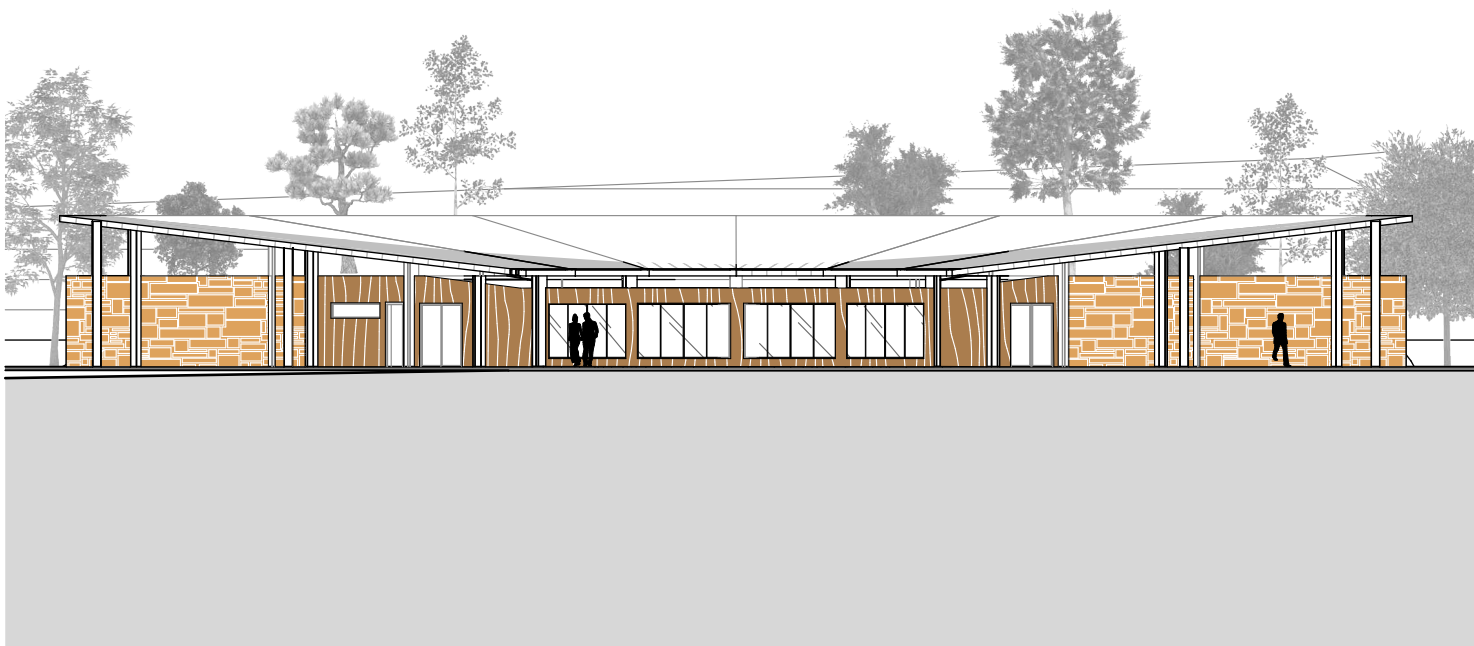
PLANTA DE COBERTURA

Escala: 1:500

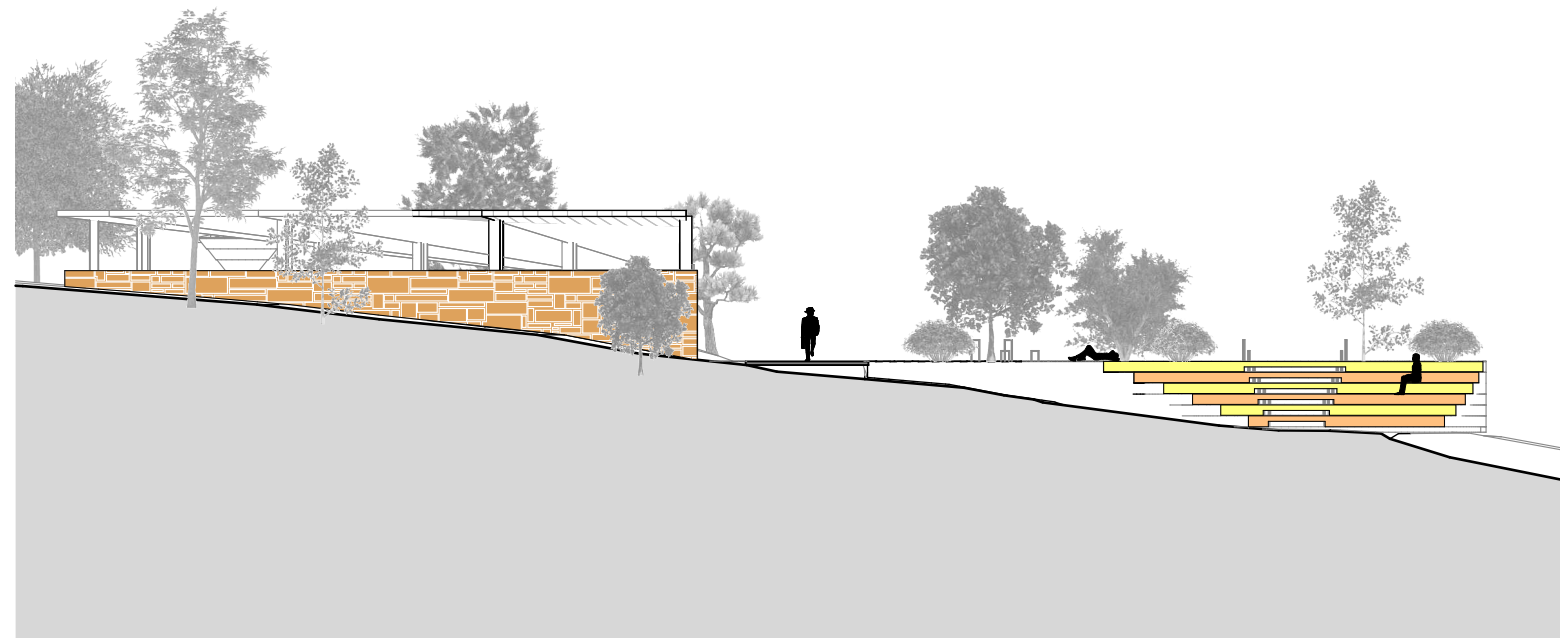
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

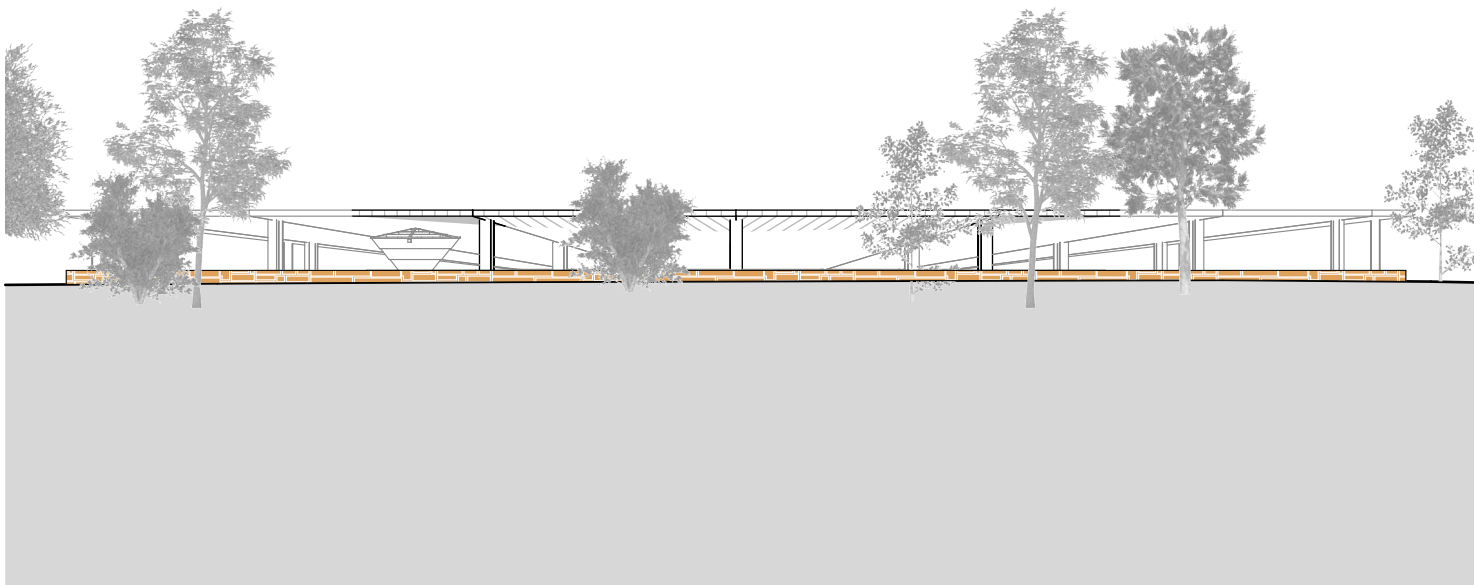
17



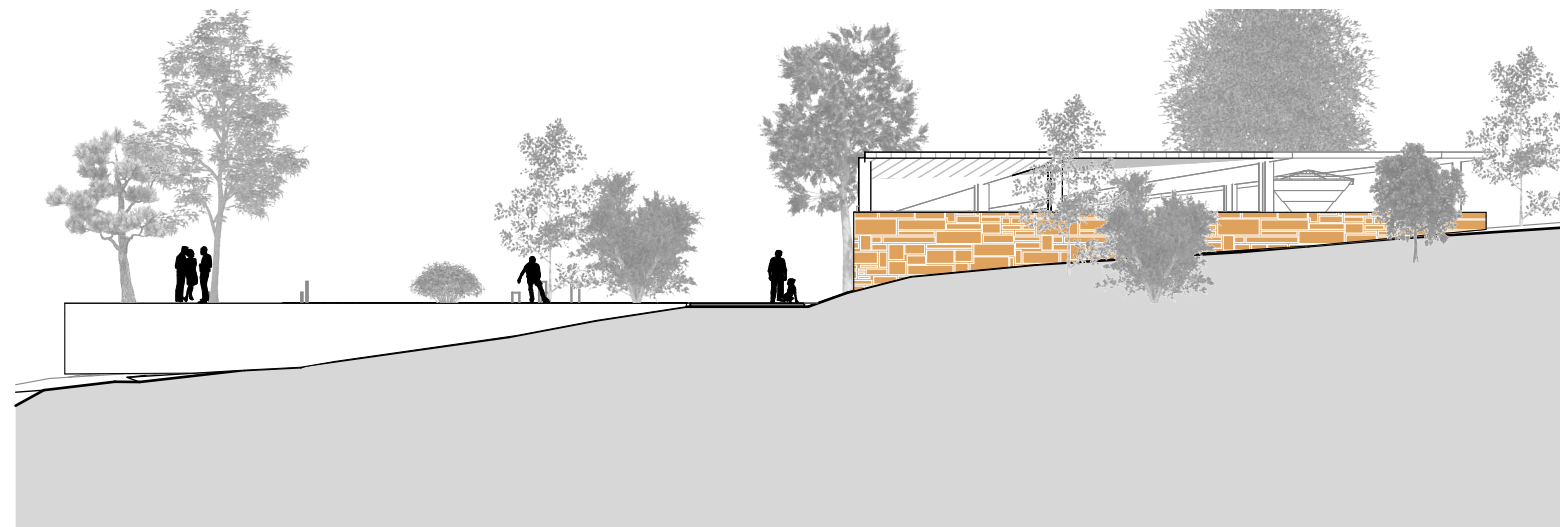
VISTA 01
Escala: 1:250



VISTA 02
Escala: 1:250



VISTA 04
Escala: 1:250



VISTA 03
Escala: 1:250

PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

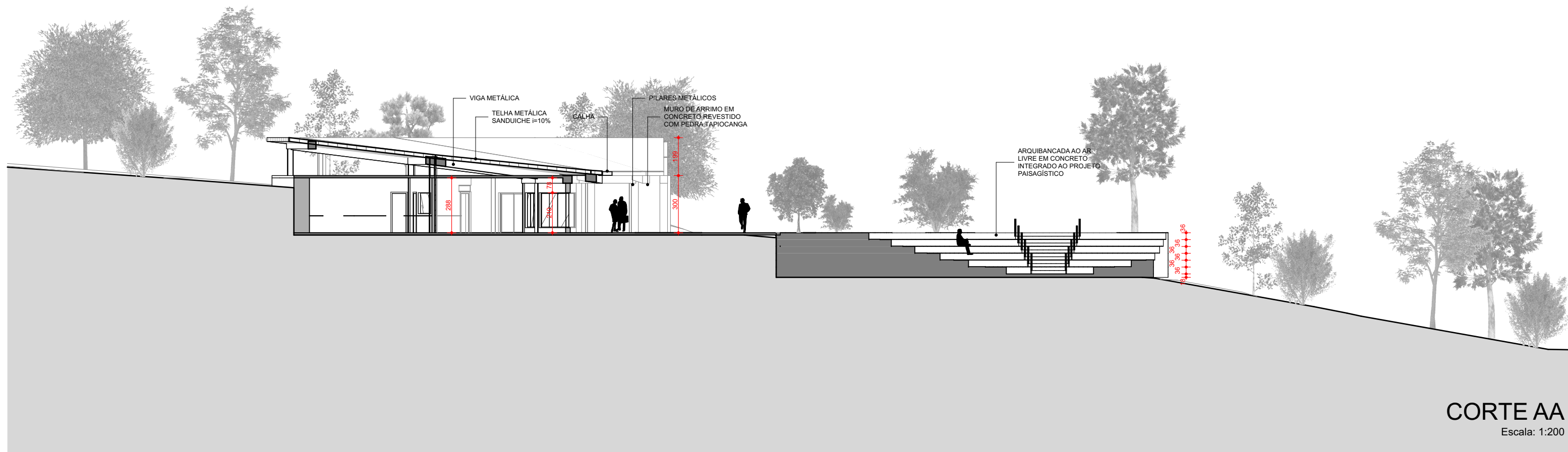
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 2:
PALCO ABERTO

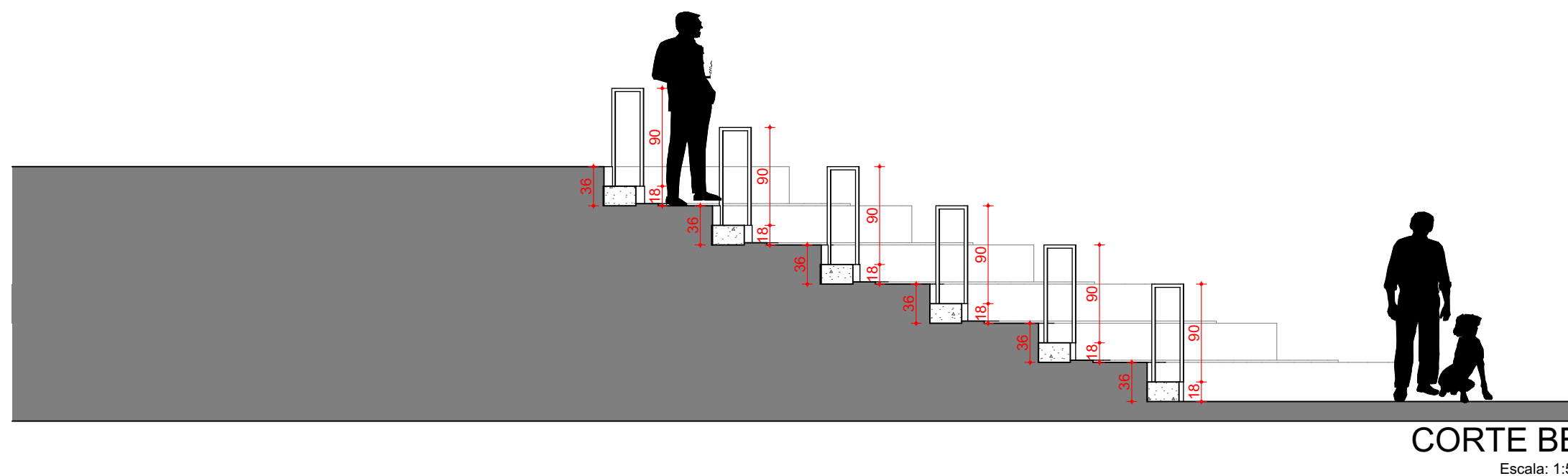
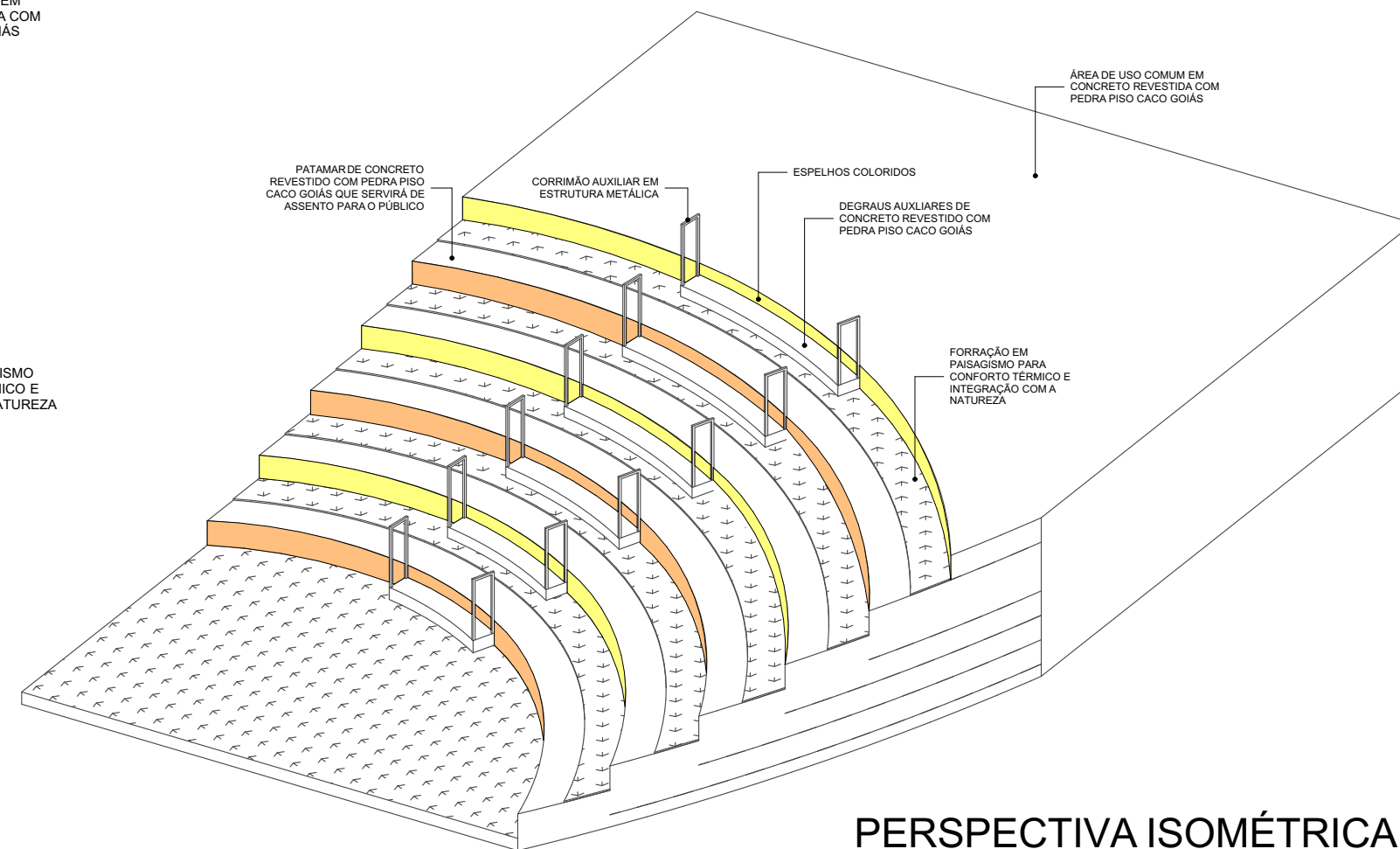
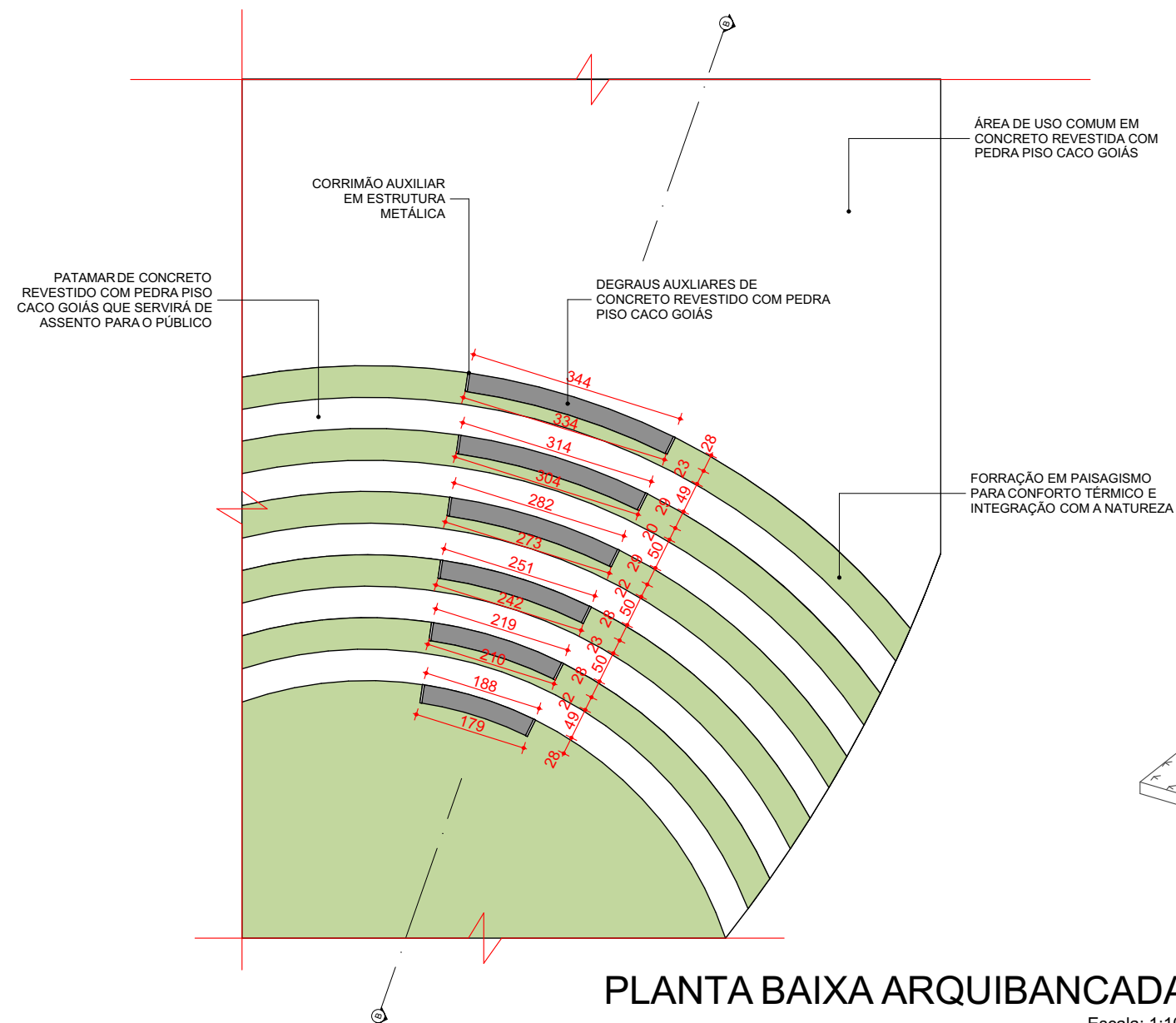
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

18

Já a arquibancada foi posicionada de forma a receber exposição solar de forma menos intensa, isto é, sua orientação está para leste (sol da manhã) e, ademais, busca seguir a topografia em declive natural do parque para a sua ocorrência, sendo toda a sua estrutura em concreto, complementada com paisagismo tanto nos degraus, quanto na área comum no nível da pista de caminhada, buscando um conforto térmico para os indivíduos que forem utilizar do espaço.





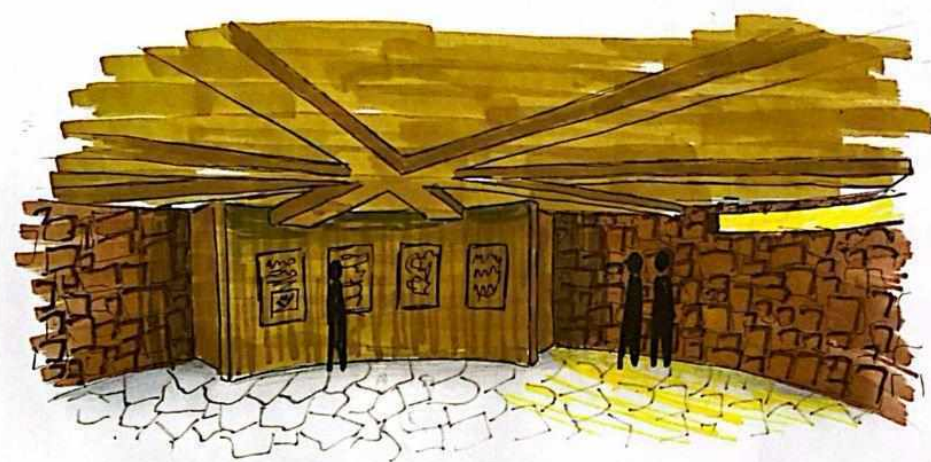
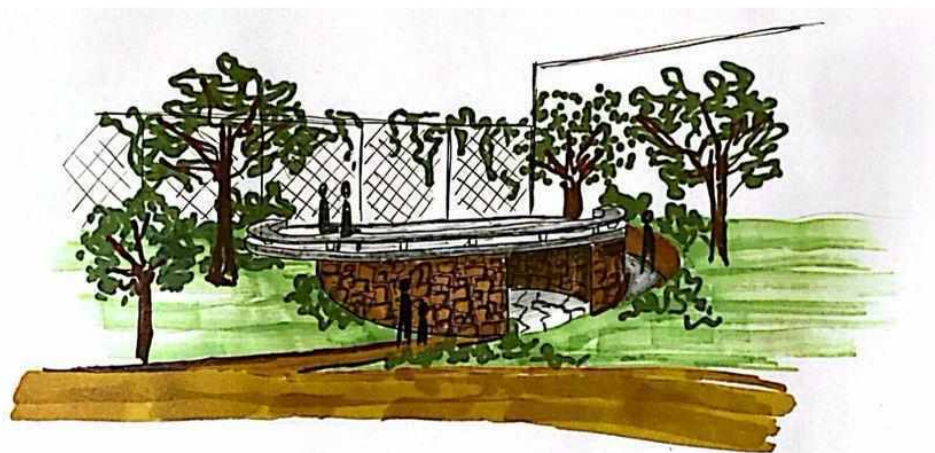
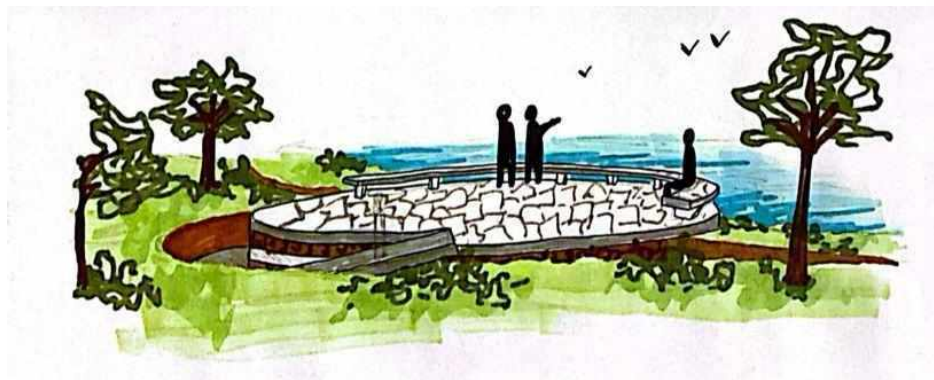
PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 2:
PALCO ABERTO
DETALHAMENTO ARQUIBANCADA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

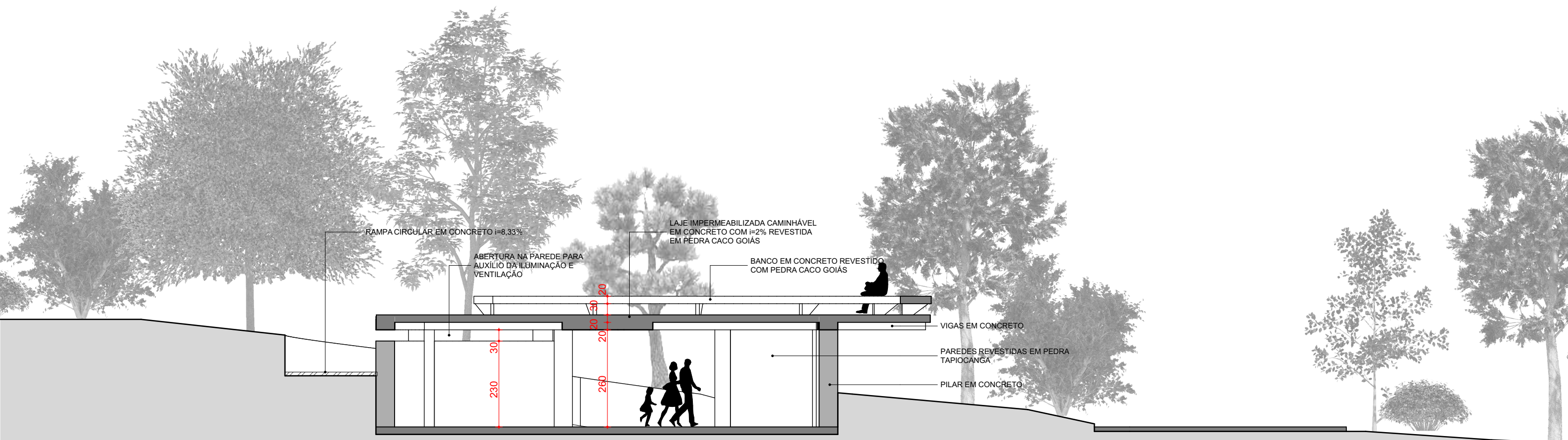
Prancha

20



A criação por tal pavilhão provém dos estudos realizados por Teixeira e De Oliveira (2023), em que é apontado a relevância da educação ambiental na preservação da fauna do piscinão, o qual devido à infraestrutura desenvolvida nos reservatórios e em seu entorno, criaram um micro ecossistema local com uma expressiva biodiversidade a ser estudada, além disso a prática do birdwatching já é algo comum e bastante praticado pelos frequentadores do local, o que sugere que a construção de um local próprio para uma observação e estudo mais profundo a respeito das aves seria benéfico, bem aceito e utilizado pelos usuários que passeiam pelo parque. Outrossim, Teixeira e De Oliveira (2023), diante de uma entrevista realizada com os uberabenses que utilizam de tal espaço, afirmam que boa parte dos frequentadores compreendem a necessidade de trabalhos a respeito da fauna e flora do local e que, para além de uma área de lazer, o parque funciona como parte de um ecossistema maior da natureza e, por isso gostariam de saber mais informações a respeito do parque. Muitos entrevistados alegaram não saberem quais espécies estão presentes no ambiente e souberem explicar vagamente sua importância para a natureza, reafirmando a necessidade de um espaço que explore e contribua com a educação ambiental.

Na busca pelo aprimoramento da conscientização da educação ambiental, que pode ser classificado como uma das facetas culturais do local de estudo, foi desenvolvido o Centro de Observação dos Pássaros, um pavilhão em uma estrutura circular semi enterrada à nordeste da implantação do parque, que desempenha o papel de um mirante-observatório e um pátio multiuso para os visitantes se informarem a respeito da importância da fauna e flora do local, além de poderem contemplar as variadas espécies de pássaros presentes no parque, concedendo estratégias didáticas de como preservar o ecossistema nativo.



CORTE AA

Escala: 1:100

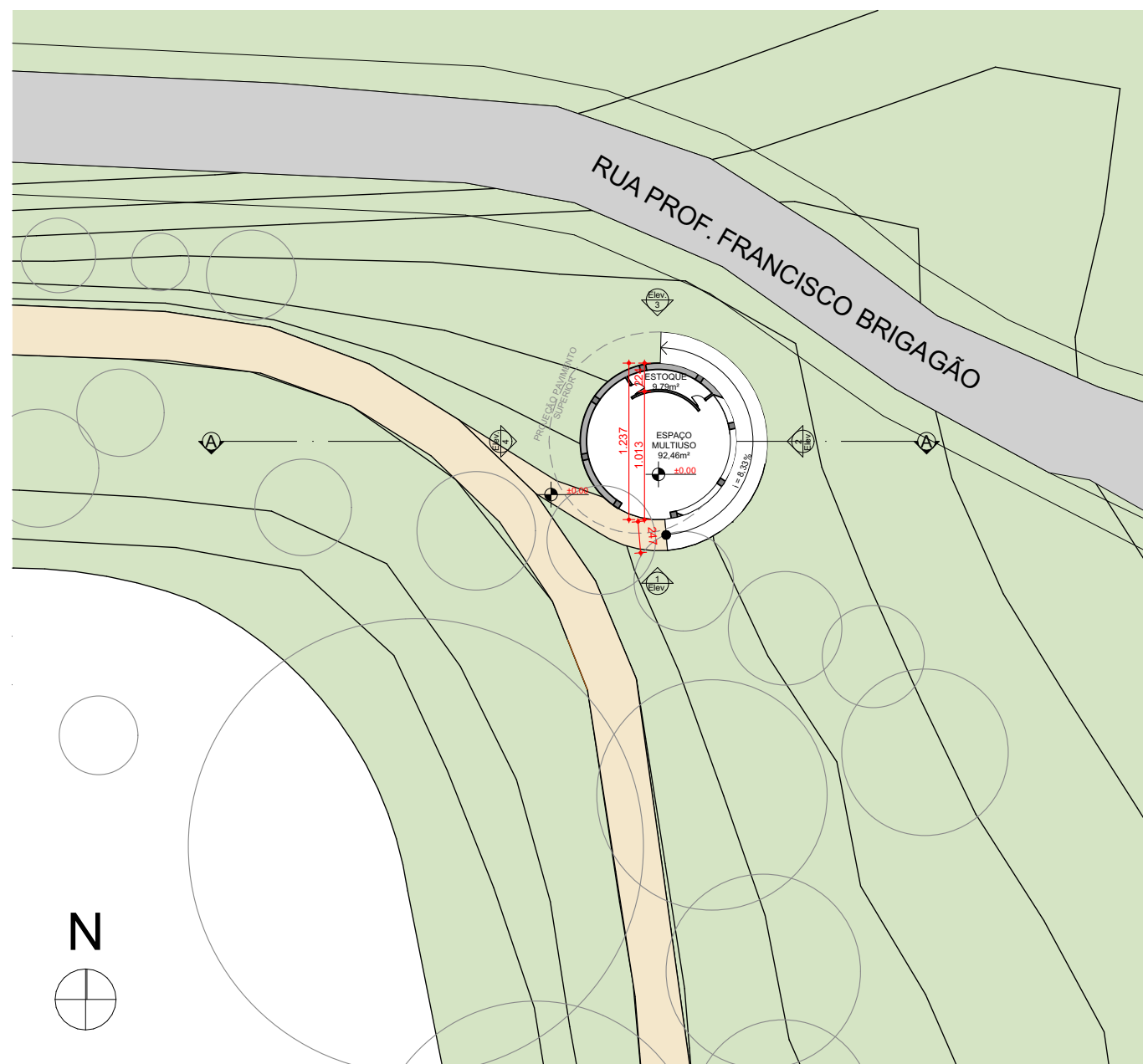
PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 3:
CENTRO DE OBSERVAÇÃO DOS PÁSSAROS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

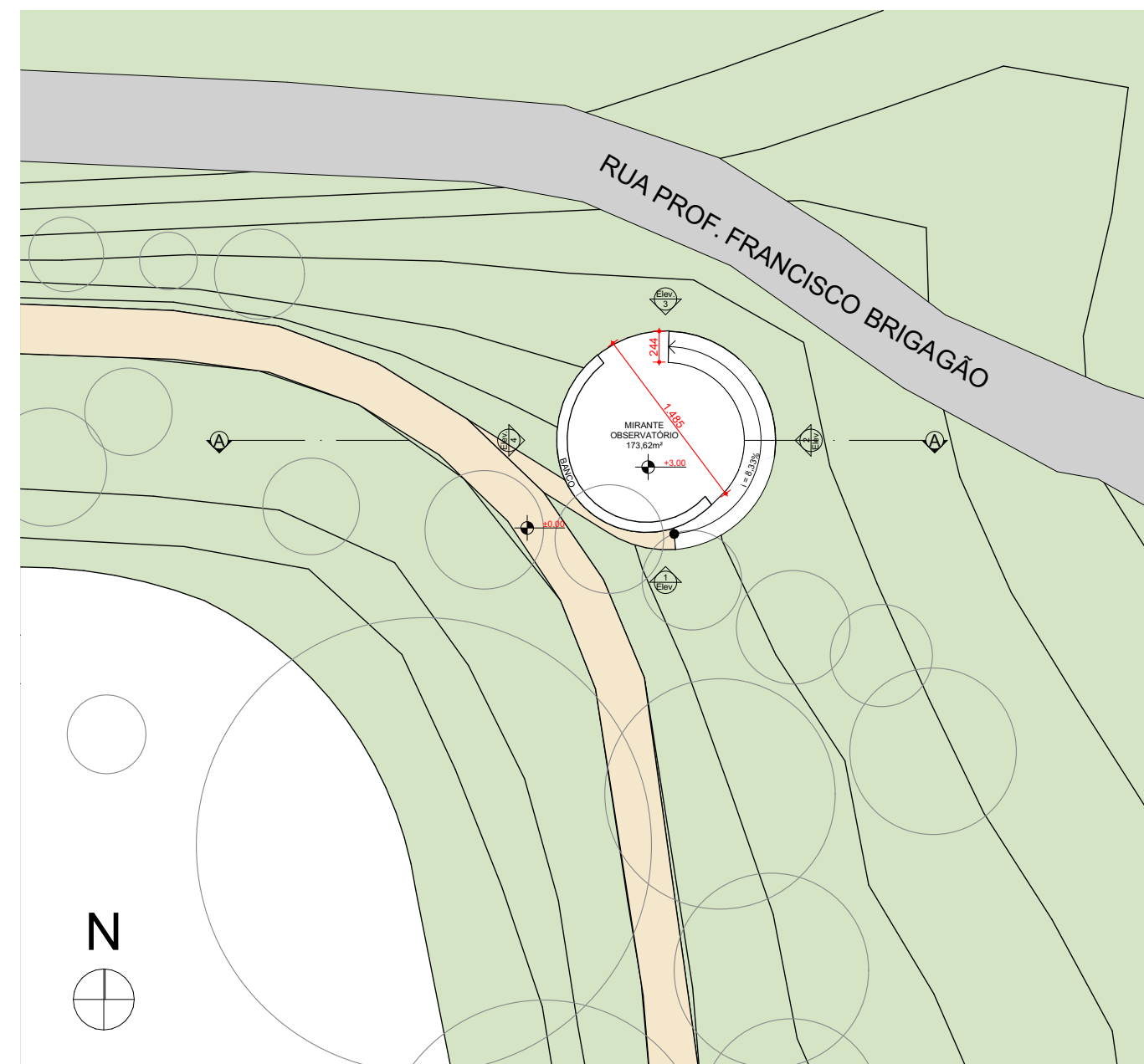
21



- PISTA DE CAMINHADA PARQUE DAS ACÁCIAS
- ÁREA VERDE
- RUA

PLANTA PISO ZERO

Escala: 1:500



- PISTA DE CAMINHADA PARQUE DAS ACÁCIAS
- ÁREA VERDE
- RUA

PLANTA PISO UM

Escala: 1:500

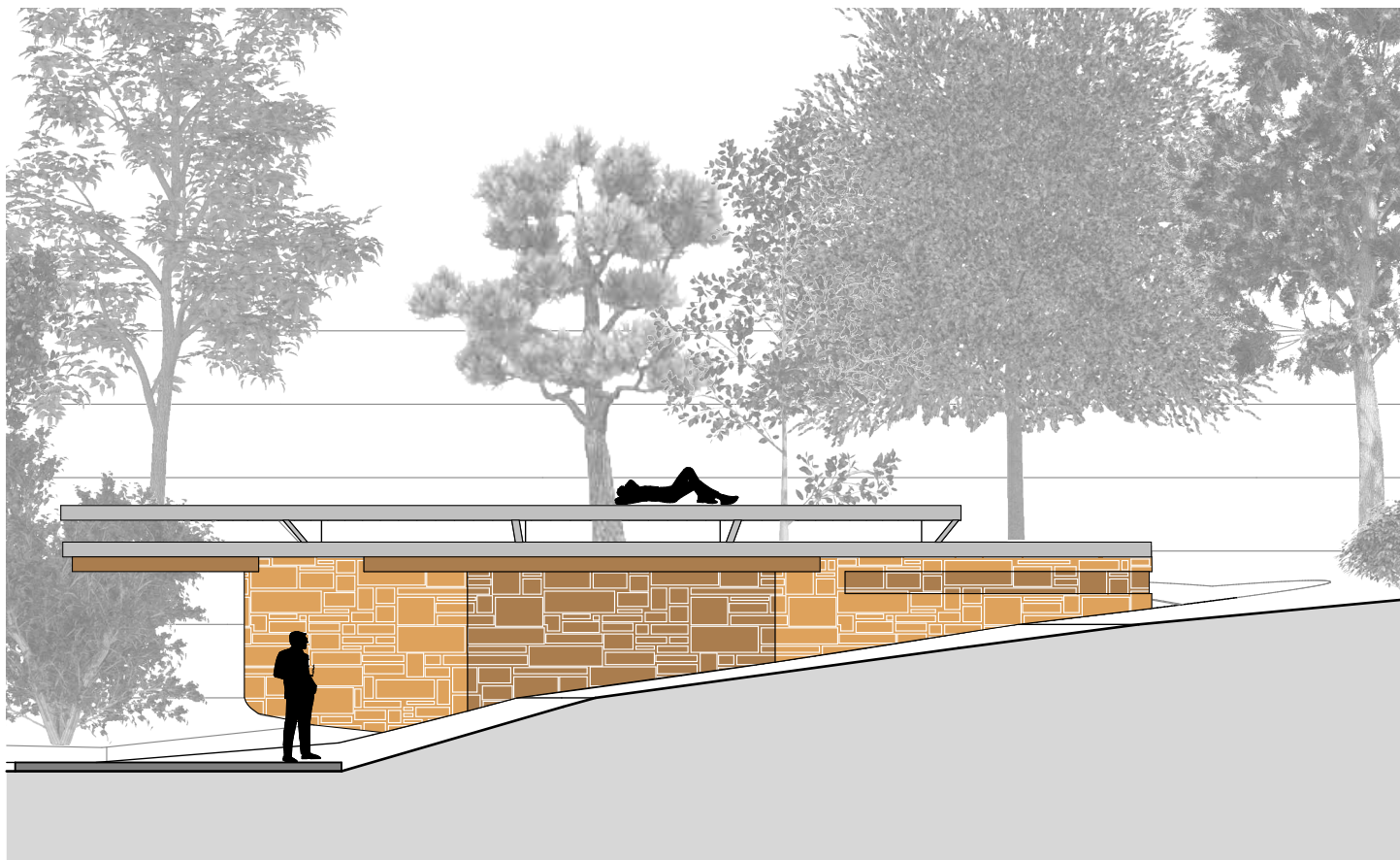
PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 3:
CENTRO DE OBSERVAÇÃO DOS PÁSSAROS

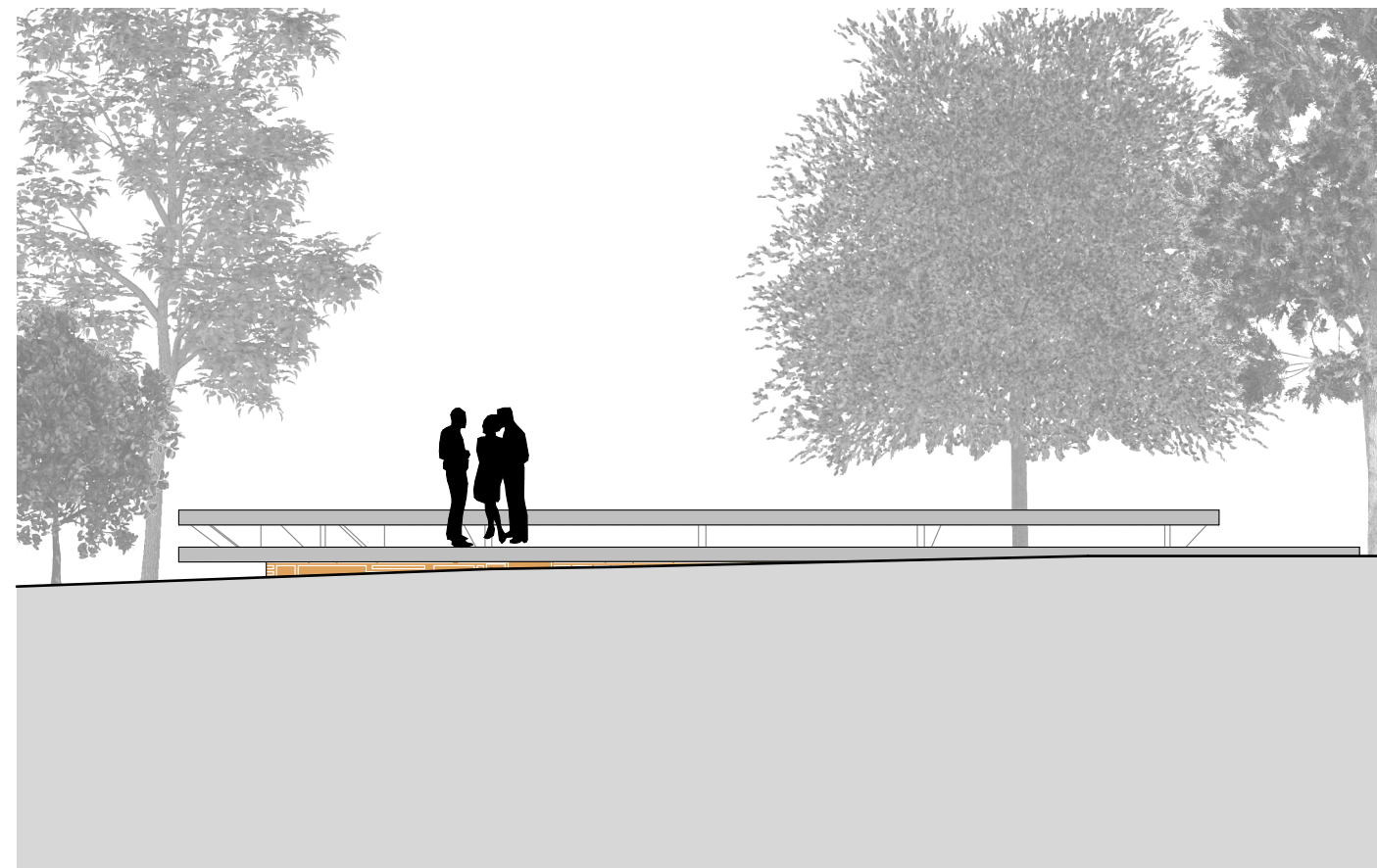
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

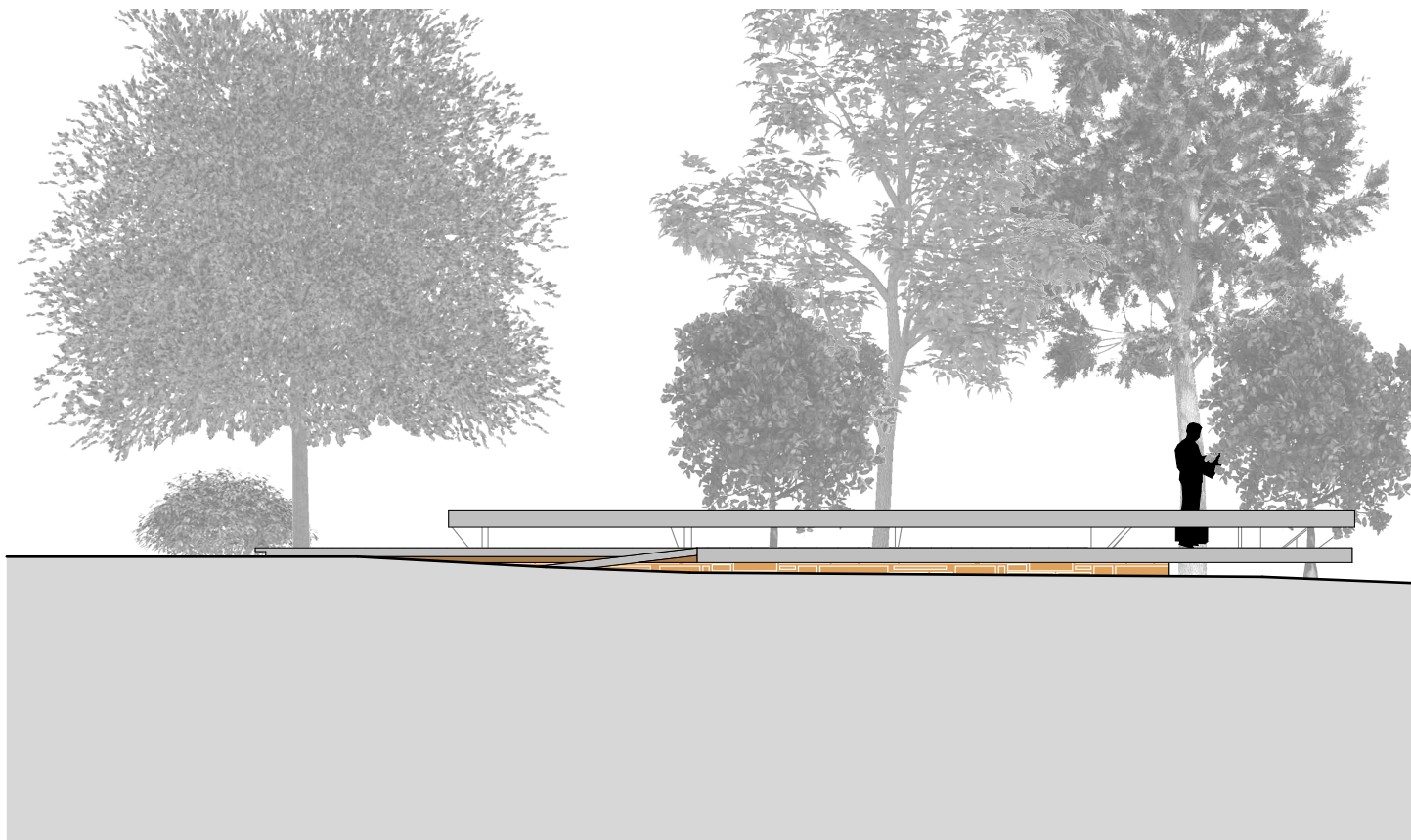
22



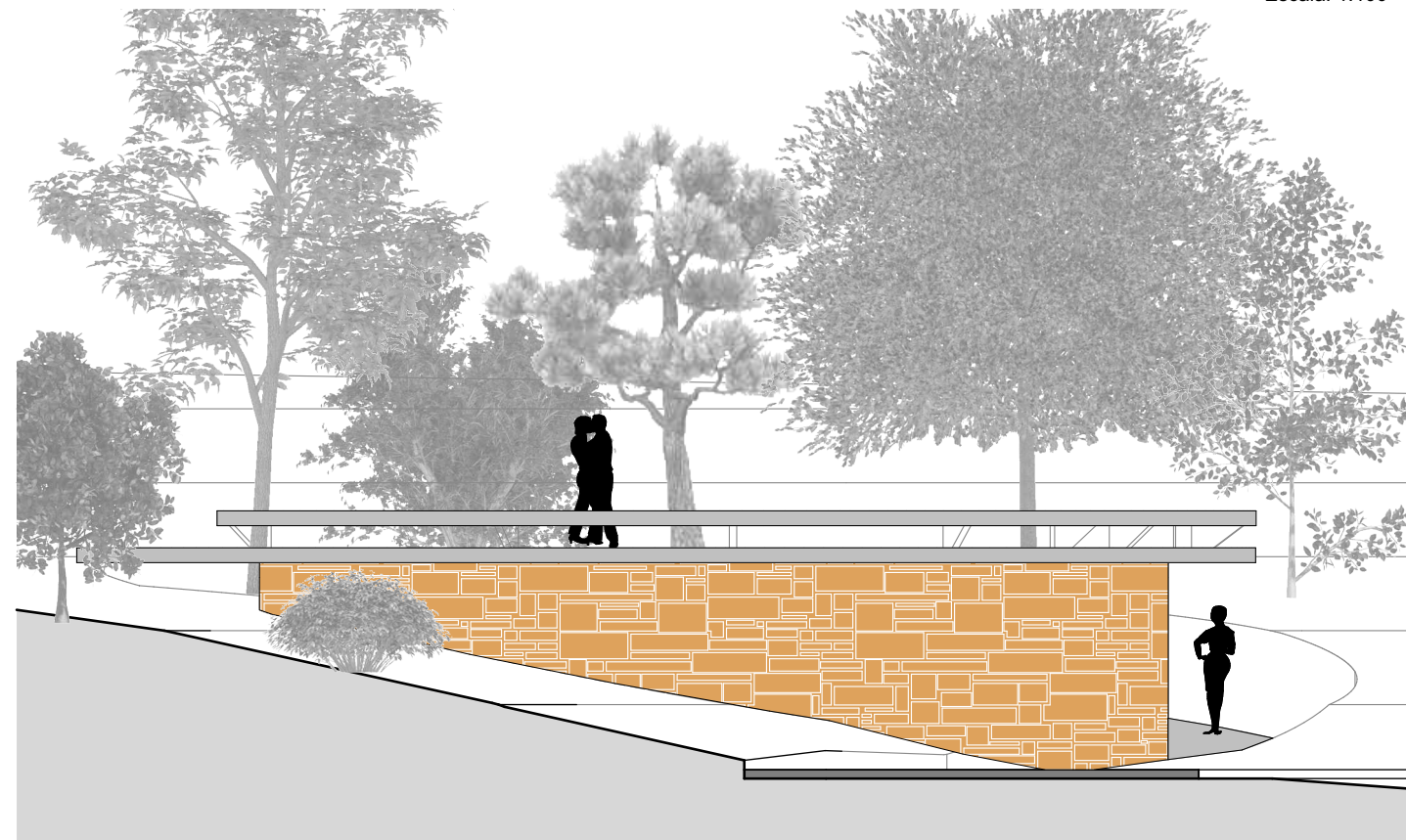
VISTA 01
Escala: 1:100



VISTA 02
Escala: 1:100



VISTA 03
Escala: 1:100



VISTA 04
Escala: 1:100

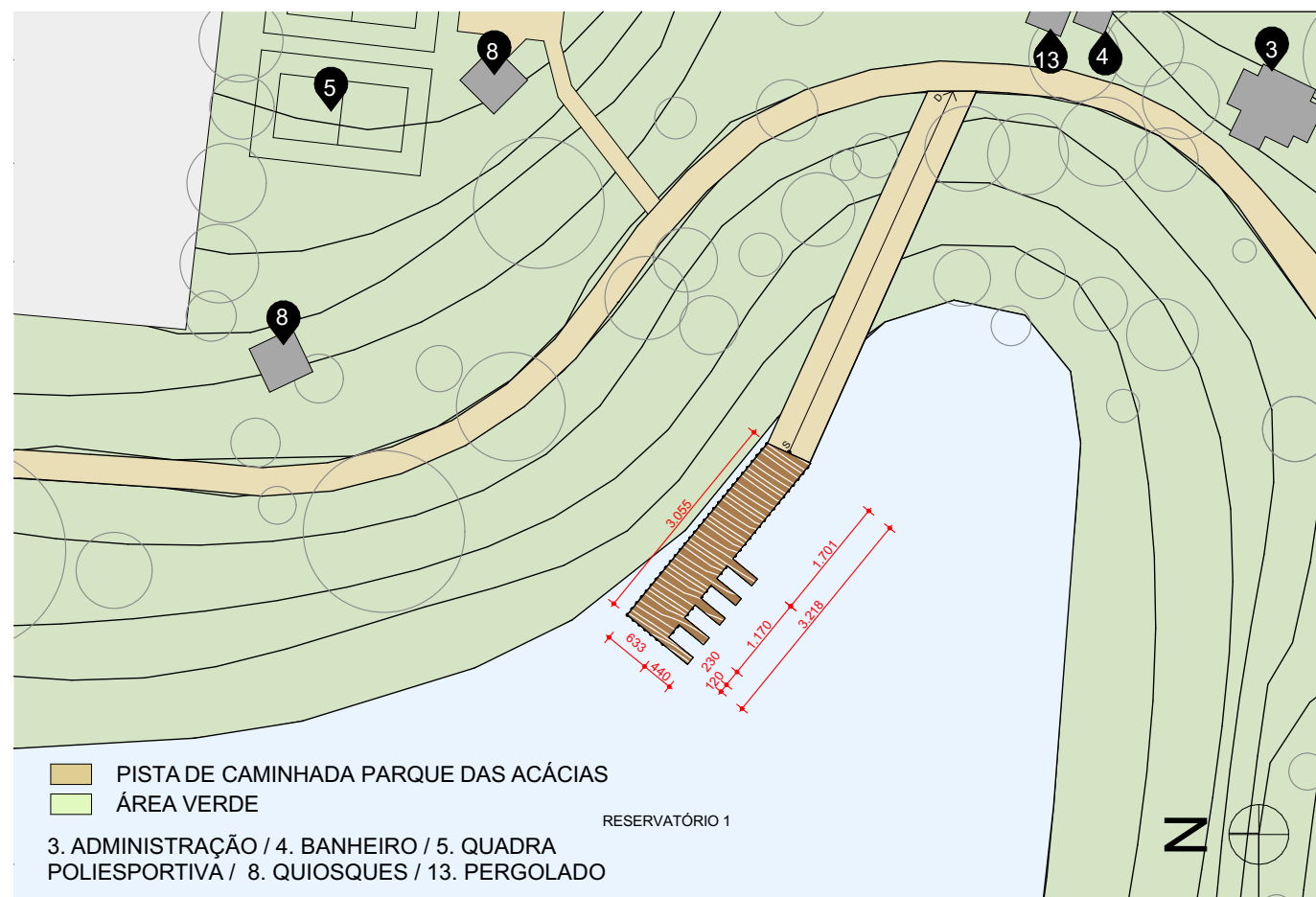
PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 3:
CENTRO DE OBSERVAÇÃO DOS PÁSSAROS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

23

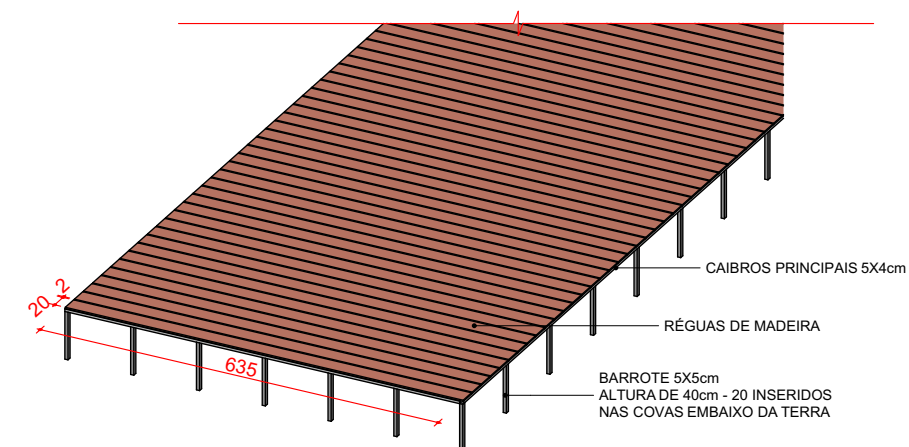
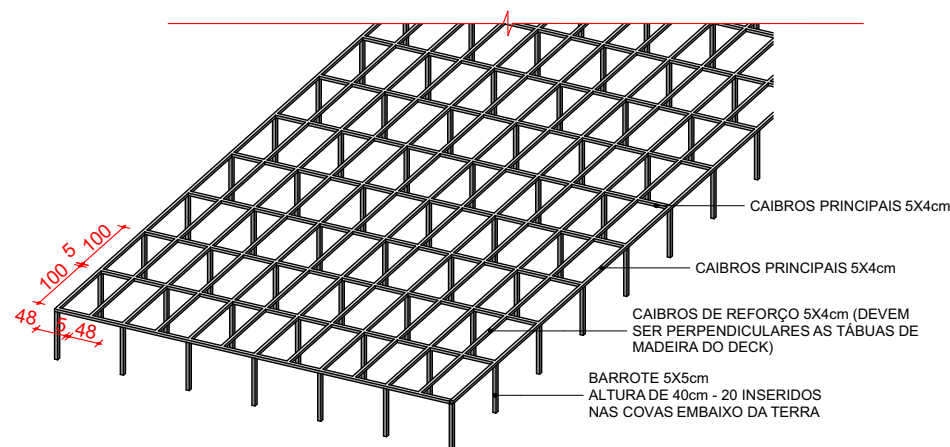
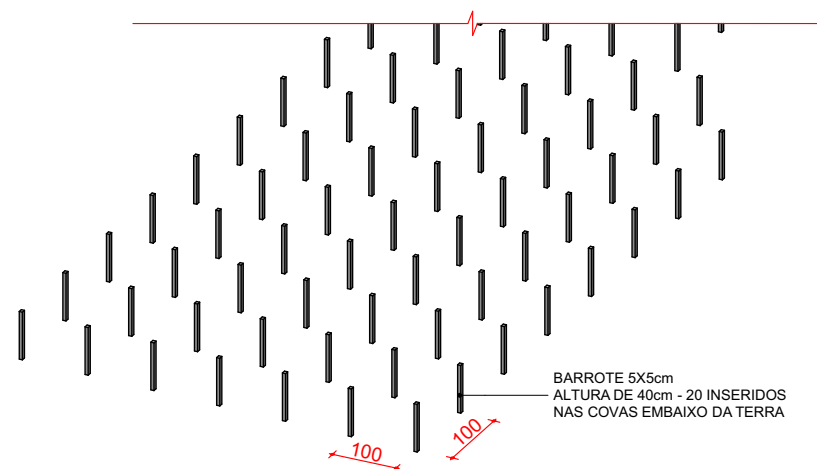
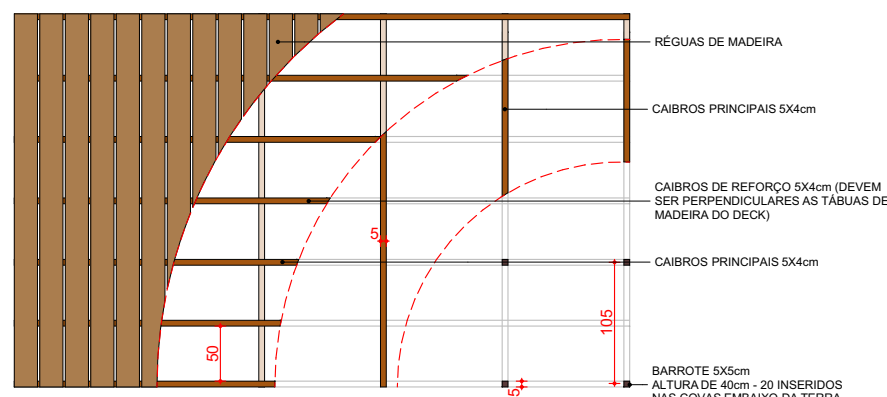


PLANTA PEDALINHO

Escala: 1:1000

O Porto Flutua possui o objetivo de oferecer atividades de lazer que irão complementar uma área sem uso ativo do parque - a rampa localizada no reservatório 1.

Para isso, fez-se o projeto de um deck de madeira atrelado à rampa existente para o embarque e desembarque de pedalinhos. A fim de harmonizar com o paisagismo presente na intervenção aqui proposta, é sugerido o desenho de um deck retangular de de 224,78m², possibilitando a atividade náutica e garantindo a segurança de quem irá utilizar o espaço.



PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 4:
PORTO FLUTUA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

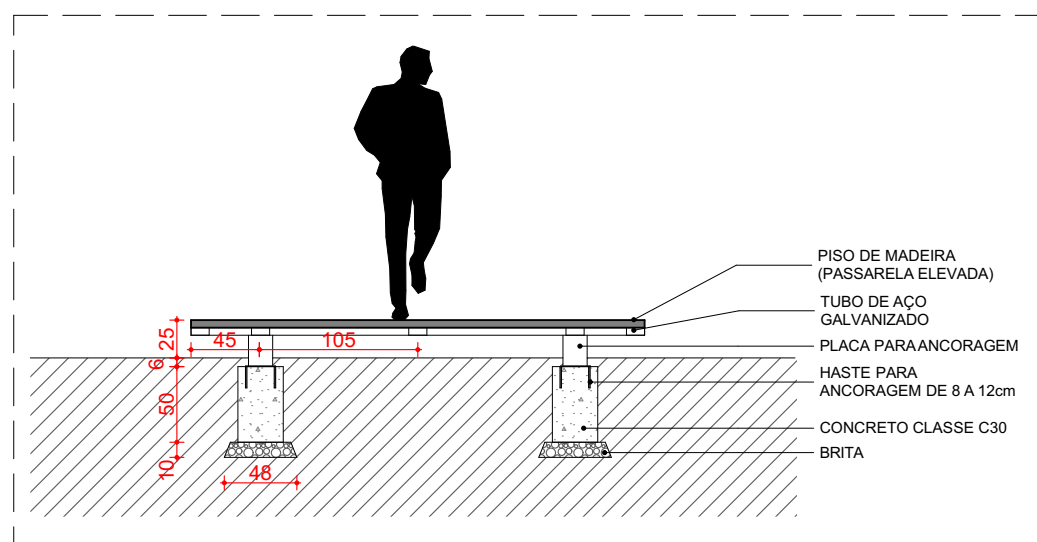
Prancha

24



PLANTA TRILHA ECOLÓGICA

Escala: 1:1000



CORTE TRILHA

Escala: 1:50

As trilhas Raízes Vivas busca promover novas conexões ao valorizar o caminhar, promover uma maior integração entre indivíduo e natureza, além de proporcionar um turismo sustentável com roteiros ecológicos e estabelecer parcerias com organizações ambientais e universidades, incentivando a pesquisa sobre biodiversidade e estado de conservação da fauna e flora do parque.

Para isso, é proposto a inserção de caminhos organicistas de 2 metros baseados no projeto inicial disponibilizado pelo Arquivo Público de Uberaba, porém com leves alterações que se adaptam aos quiosques e pontos de apoio presentes no local, de modo a criar uma circulação em que o usuário possa caminhar sozinho ou em conjunto. Serão disponibilizados ao longo da trilha espaços de permanência e descanso em formato oval contemplados com a composição de bancos para observação e lazer. Sua extensão de caminhada se totaliza em 631,34 m².



PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 5:
TRILHA RAÍZES VIVAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN - FAUeD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA LOPES CAGLIARI
ORIENTADOR: ADRIANO TOMITÃO CANAS

Prancha

25

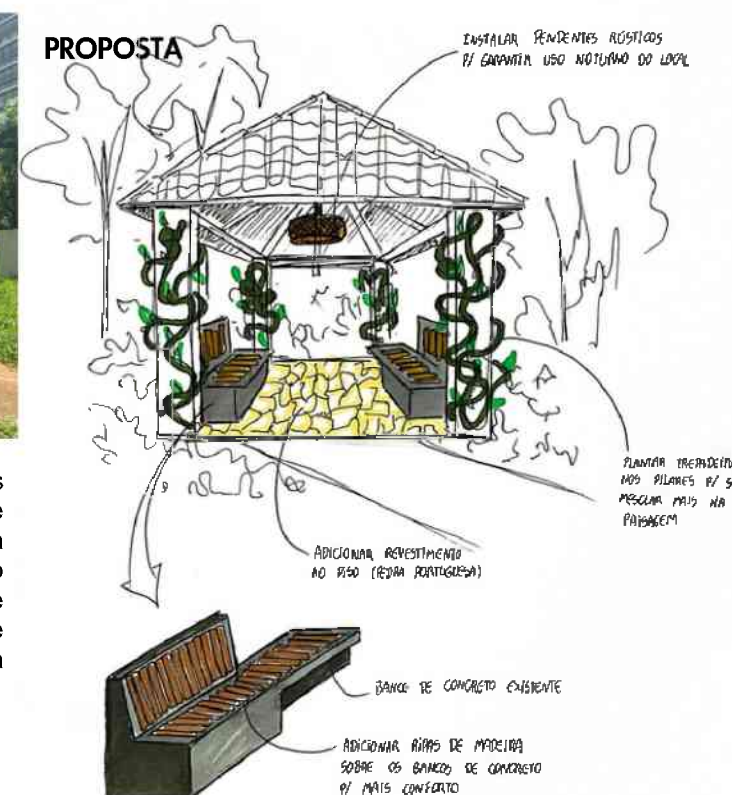


PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO

INTERVENÇÃO NOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES



Propõem-se melhorias nos quiosques do parque, como a adição de ripas de madeira nos bancos de concreto para maior conforto, revestimento do piso com pedra portuguesa, plantio de trepadeiras para criar sombra natural e instalação de pendentês rústicos para uso noturno.



É sugerido a instalação de uma cobertura fixa de policarbonato, junto ao plantio de trepadeiras e árvores de médio porte para melhorar o conforto térmico e proteger contra sol e chuva. Também serão substituídos os bancos de concreto por um conjunto de mesa e bancos revestidos com madeira, centralizados no espaço para incentivar atividades como piqueniques, jogos e estudos ao ar livre.

